

# Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**A** PROPOSITO de certas campanhas racistas, sem fundamento algum no nosso país, berço de alguns dos judeus—portugueses, cujos nomes ilustram a ciencia, a filosofia, a medicina, transcrevemos do recentissimo livro, Juifes et chrétiens, ed. Flammarion, Paris, setembro 1936, da autoria do notavel escritor católico, Padre Joseph Bonsirveu, S. j. um dos mais illustres chefes da igreja, as seguintes palavras, oportunas e justas:

«Da mesma maneira, as relações amigáveis criarão entre judeus e cristãos almas de irmãos; não terão em conta, daí por diante, senão os factores da bondade; esquecerão as palavras odiosas, ou de desprezo, tantas vezes ouvidas, ou até mesmo proferidas; herança lamentável de um passado de lutas fratricidas: daí por diante existirá a confiança, a estima e a simpatia.

Esta união dos corações é já uma primeira realização do Reino de Deus preparando e fazendo prever a unidade completa dos espiritos na verdade e na caridade». Pags. 276-77.

Conforta, e faz bem, ouvir estas palavras na patria de Spinoza, Ribeiro Sanches, Amato, Zacuto Lusitano e Castro Sarmento, glorias de Portugal e da Civilização.

\* \* \*

**N**A Romania existem muitas ligas, entre elas a «Guarda de Ferro». O novo governo presidido pelo sr. Tataresco prometeu dissolvê-las todas sem excepção. O sr. Cornelio Codreanu, chefe da «Guarda de Ferro», que ser informado do que se projectava, sorriu-se e disse:

—«Houve já um ministro que teve o mesmo proposito em 1933, mas nada conseguiu. Ele desapareceu, Deus sabe como, e nos continuamos sem temor a cumprir a nossa missão».

Como o sr. Tataresco aspira a pacificar a Romania, metendo-se dentro da Constituição, eis que o sr. Cornelio Codreanu se estabelece fóra dela e declara convictamente:

—Eu não sou um dos poderes do Estado, mas em todo o caso uma alavanca poderosa, embora ilegal.

\* \* \*

**O**S amigos e alunos do saudoso dr. Adolfo Ernesto Mota—professor e escritor notavel que em Portalegre foi figura de relevo da maior distinção, sempre lembrado com respeito por quantos o conheceram—decidiram prestar-lhe uma homenagem digna da sua exemplar biografia. Enquanto não chega o momento oportuno, que deve estar proximo, os srs. dr. José da Cunha Mota, juiz de primeira classe em Lisboa, dr. Adolfo da Cunha Mota, medico em Loures, e Manuel da Cunha Mota, escrivão de direito, fizeram colocar uma lapide na Capela do Castelo de Atalaia, dedicada á memoria querida daquele que foi seu tio, amigo e educador.

## ARTE DE ESCOLHER

Como um bom general, de muitas campanhas gloriosas, o meu amigo não imitaria a Julio Casar, escrevendo as memorias de suas proezas... Quando vem a referencia a uma delas, sorri levemente, entre recordação e modestia, e procura outro assunto... A uma interpelação directa, disse-me um dia:

—As damas romanas preferiam, para suas aventuras, os cavaleiros de Malta, e destes, os espanhóis... Eram castos, por obrigação, e discretos, por habito de honra... O fruto proibido, sem serpente, em silencio... é o paraíso! O segredo é alma também desse negocio...

Mas eu era «reporter» obstinado... Retornei:

—Mas passar de uma aventura a outra, sem escandalo, sem má fama, sem drama ou crime... é um prodigio... O seu segredo é maravilhosos!

Dando um piparote com a unha na cinza do cigarro, displicentemente, meu amigo concluiu minha reticencia:

—A arte de romper...

E de novo voltou o silencio. Mas eu era tenaz:

—Diga-me algo geral, sem alusões, sobre a arte de romper...

—E' a arte de deixar bem o parceiro, isto é, a arte de lhe dar razão...

—Continue...

—Romper é serio, neste assunto, pois que, ordinariamente, não é da vontade de um. Ora, se não tem razão, intima ou publicada, fica em desespero... Daí os doestos, o escandalo, o drama, o crime. Quem tem, ou a quem se deu razão, é sereno, é paciente, é sofredor... se tem razão!

Toda a arte de uma boa rotura consiste em dar razão á vitima... E' o que deve fazer Dom João, sobrevivente a mil roturas, porque de mil agravos culpado. Ser vitima é uma compensação moral. F' dá indulgencia...

—E' profundo o que você me diz, mas discutível.

—Olhe, dois casos historicos, indiscutíveis... Marco Aurelio foi vitima publica de Faustina, que usou e abusou da tolerancia filosofica do marido...

Depois de esgotar o Palacio, o Senado, a Administração, era pela Suburra, que andava... publicamente. Marco Aurelio vitima. Quando, enfim, ela morre ele erige estatuas, á Diva Faustina, modelo das esposas, pela sua castidade e pureza...

—Cinico...

—Não. Vitima, portanto indulgente. A arte de Faustina foi publicar-se culpada, o que arma á penitencia e ao perdão... Outro caso. Napoleão sabia perfeitamente que Maria Luiza vivia, escandalosamente, com Neyperg. Quando morre, deixa-lhe um recibo de fidelidade, no «Memorial de Santa Helena», «a minha amada e fiel esposa, Maria Luiza». E ela, para confirmar tudo, se casa e, em vez de Madame Napoleão, Madame Neyperg... Bom gosto! Reabilitação. Atestado do marido e do registo civil. Fazer vitimas da impunidade. Não sei se nos crimes comuns. No amor, certamente...

—Poderia você juntar alguma observação pessoal? Na Historia, ha tanta historia!

—A minha carreira... disse ele, titubeando... E corrigiu...—o que você chama minhas aventuras... Não escolhi essa carreira. A vida fê-la assim. Fui noivo, de uma deliciosa criatura, e cometi o erro de partir para a Europa, para fazer operar minha mãe. Inevitavel. Tomaram-me a noiva...

—E, daí, o roubado se fez ladrão, roubando a outros... E' o segredo das vocações...

Meu amigo fechou o rosto, com tristeza...

—Diga antes... consolações...

—Não compreendo...

A uma decepção procura o tempo o consolo de uma... uma compensação. Engano, não é isto. E outros, e outras. Sempre á procura de alguém, que não se encontra...

—A primeira, buscada em seguida nas mil e trinta e três...

—Talvez... Consolações sem compensação... Mas, ia dizendo. Soube por cartas de parentes e amigos que estava perdido. Minha noiva ia romper, fazer-se noiva de outro e, por tanto, sem razão, minha inimiga irreconciliavel...

—Aplicou você então a sua teoria... deu-lhe razão...

—Certamente. Escrevi-lhe longa carta que era confidencial de minha miseria. Eu não era digno dela. Não lhe correspondia, não podia corresponder ao quillate do seu sentimento. Havia de fazê-la infeliz porque sua nobreza não teria correspondencia. Manifestava-lhe minha miseria e dava-lhe direito, todos os direitos ainda em tempo, de não ser infeliz... Contei-lhe imaginarios incidentes de minha infidelidade, agora noivo, que seria depois?

—E ela?

—Ela, algoz, que seria perseguidora eterna, fez-se vitima, e, portanto, tolerante, compassiva. Casou com o outro, como ia fazer, mas sem me querer mal, como consegui, assim, evitar...

Desta vez peguei o segredo do meu amigo recordando essa aventura e, depois de tantas outras, a grande, a que o ocupava agora...

—Permita-me você também uma confidencia, e não a leve a mal. Correspondo á sua sinceridade. Em vez da «arte de romper», este caso devia chamar-se a «arte de escolher»...

—Como? perguntou ele, perplexo...

—«Ela» percebeu que «ele», (era então você) não seria bem um ele, porém melhor o outro... O outro é que dava para marido: e assim fez. E de você no tempo adequado, fez... o outro... o tertius, aquele de quem se diz, em latim gaudet... Cada um para o que dava melhor. Arte de escolher...

Meu amigo avançou para mim e pôs o dedo indicador sobre os meus labios fechados. Silencio. Sem ser espanhol, nem cavaleiro de Malta, exigia discrição... Está certo.

AFRANIO PEIXOTO

**V**EIO-NOS da Figueira da Foz uma carta assinada por Francisco Ferreira Soares, internado no Hospital da Misericórdia. Queixa-se de que tendo sido guarda da Escola Commercial, durante dez anos, foi suspenso, em 1933, em virtude duma redução de pessoal.

Tinha a receber 5.490\$00 de ordenados atrasados. Até á data, pagaram-lhe 500\$00—o que, dada a sua situação de miseria, de doença e de velhice representa indiferença ou imperdoavel esquecimento. Quando produz junto de quem de direito as suas supplicas, obtem esta resposta:

—Espere você mais algum tempo...

O pobre homem está cansado de esperar, sem resultado. Não haverá uma alma compadecida que imprima á sua voz o poder de abalar as proprias pedras?

\* \* \*

**F**ORAM remeidas para o «Diário do Governo» portarias nomeando o ministro plenipotenciário de segunda classe, sr. dr. Alberto Feliz de Carvalho representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros na comissão executiva da secção portuguesa da Exposição Internacional de Paris em 1937, o sr. Antonio Eça de Queiroz, director-adjunto da mesma secção, e o architecto sr. Jorge Segurado assistente tecnico.

\* \* \*

**D**UM prudente jornal francês:

—A França, país tradicionalmente atilado e desviado de tudo que seja mudanças bruscas carece quer de instinto revolucionario quer do gosto das revoluções.

Desejamos que esta afirmação não pertença ao numero das que se destinam a adormecer a França ao som da Internacional.

\* \* \*

**A** «ALIANÇA Internacional de Turismo», importante e respeitada instituição, que compreende algumas dezenas de países, na sua reunião de Monte Carlo designou Lisboa para a assembléa geral do proximo ano.

O facto foi comunicado ao Automovel Club de Portugal pelo secretario daquele Organismo sr. Duchêne, em termos altamente honrosos para o nosso país.

\* \* \*

**N**O proximo mês devem aparecer dois novos livros do dr. Herlander Ribeiro: «Uma semana na Holanda», breves quadros de impressões de viagem e estudo de palpitantes assuntos e Policia de Investigação Criminal, projecto da sua organização, regulamentos internos e recrutamento de pessoal.

\* \* \*

**A**CHA-SE já á venda o 3.º numero de Babel o magnifico documentario da vida internacional, dirigido por Luiz de Oliveira Guimarães.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

## Espectáculos

## A reabertura do São Luiz

O «São Luiz» reabre as suas portas na próxima terça-feira, 22.

Trata-se dum verdadeiro acontecimento, que tem foros de cidadão, tal o papel proeminente que aquela elegante casa de espectáculos tem ocupado na vida da capital.

O «São Luiz» vai continuar a manter a tradição dos seus espectáculos, os melhores e os mais sensacionais de Lisboa.

Sabemos que, este ano, dispõe dum lote de filmes verdadeiramente excepcional, onde se contam os maiores e os mais notáveis da actualidade.

No capítulo de produção nacional, o São Luiz exhibirá «Bocage», um filme português digno de ser apresentado na sua tela, a mais prestigiada dos cinemas do País.

E sabemos ainda que, esta temporada, a elegante sala da Rua Antonio Maria Cardoso—prosseguindo na iniciativa que, no ano transacto tão brilhantemente lançou—apresentará no palco, em carne e osso, algumas das figuras mais notáveis do cinema e do music-hall mundiais.

O «São Luiz»—que detém o exclusivo da magnífica produção Metro-Goldwyn-Mayer—estrela, na próxima terça-feira «Código Secreto», filme que renova o genero espionagem, através da sua história emocionante, polvilhada de cenas graciosas, vividas admiravelmente por William Powell, o príncipe do bom humor, e por Rosalind Russell, cuja beleza e distinção lhe deram o lugar que, de direito, conquistou na tela.

## Atrás do reposteiro

«Ama e senhora», a celebre comédia que a grande actriz Palmira Bastos, na sua protagonista, vai interpretar no Trindade, em espectáculo inteiro, que se efectua na sexta-feira, 25 do corrente, é uma peça que parece ter sido escrita para a nossa querida artista, considerada também a obra prima dos dois grandes escritores modernos, Adolfo Torrão e Leandro Navarro. Aguardada pelo publico com o maior e o mais vivo interesse, «Ama e senhora», apresentar-se-á no Trindade, numa esplendida adaptação dos laureados escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—Começaram já no Avenida, de dia e de noite, sob a direcção da grande actriz Maria Matos, os ensaios da comédia «As meninas Pires», com que este teatro, brevemente, inaugura a sua temporada de inverno. Os dois principais papeis femininos, comicos, de «As meninas Pires», vão ser interpretados por Maria Matos e Laura Fernandes.

—Baltazar Rodrigues, que hoje passa o seu aniversário natalicio, tendo obtido recentemente um grande exito na revista «Arre, burro!», no Variedades, está agora trabalhando, activamente, para a fantasia do Coliseu, «A minha terra».

—Estiveram veraneando em Oliveira de Frades as artistas Maria Brandão e Maria Lalande, da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, encontrando-se presentemente em Espinho, a actriz Maria Guimarães.

—Chegou, ontem da sua casa do Porto, o actor Alfredo Pereira, que vem trabalhar na companhia Maria Matos, no Avenida.

—Vindos da sua casa de campo, em S. Pedro de Sintra, chegaram a Lisboa, os artistas Carmen Martins e Brazão Gambôa, ainda sem contrato para a época de inverno.

—A revista «Arre, burro!», no Variedades, fez regressar este teatro ao tempo dos grandes e duradouros exitos, pois que esta peça está sendo o cartaz de maior successo, actualmente, em Lisboa. No domingo, «Arre, burro!», dará neste teatro a sua primeira «matinée» e mais dois espectáculos, á noite.

—Uma das grandes atracções da super-revista popular, do Maria Vitoria, «Feira de Agosto», um triunfo assinalado e aliciante da companhia Maria das Neves, é o grande actor Estevão Amarante que, em todos os seus numeros afirma primorosas e inesquecíveis crições.

—O empresario Ricardo Covões, contratou para a fantasia «A minha terra», que vai representar-se no Coliseu, o tenor Morgado Mauricio.

—«Mascote», o interessante filme extralido da celebre opera comica francesa, exhibe-se hoje no Capitolio, tendo como principais interpretes Lucien Baroux e Germaine Roger.

## A. C. P.

comunica que está esgotada a lotação do XXIII EXPRESSO POPULAR que vai a Viséu em 20 do corrente.

## Mundano

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Francisca Maria de Sampaio de Melo e Castro Moreira, D. Carolina Maria Saavedra Gaspar, D. Josefina de Vasconcelos de Abreu Andresen, D. Sara Eulalia de Sousa Freire de Andrade, D. Maria Carlota Afonso Mendes Coutinho de Tavora, D. Aldina Mendes de Melo (Montargil) e D. Vincencia Pedrosa de Carvalho.

## A «SOIREE» ELEGANTE DO CAPITOLIO

Muito concorrida e animada a «soirée» que ontem se realizou no Capitolio. Nos camarotes e nos melhores lugares viam-se distintas famílias da nossa sociedade elegante, entre as quais conseguimos tomar nota das sr.<sup>as</sup> D. Maria Luiza Mousinho de Albuquerque, D. Bela Esteves da Fonseca, D. Julietta Silva, D. Maria Pimentel, D. Emilia Pimentel, D. Gabriela de Sousa Rego, D. Maria Emilia de Sousa Rego, D. Berta Costa, D. Maria Albertina B. Rocha Lopes, D. Maria das Dores Ferreira, D. Maria Pinto e filhas, senhora de Campos Figueira, Mm. Arez, coronel Ribeiro da Fonseca, coronel Mendes Leal e esposa, dr. Santos Costa e esposa, D. Maria Vasconcelos Mayer e filhas dr. Silva Costa, D. Carlos Fernandes e esposa, etc. Tanto no salão como no Terrço estiveram também muitas famílias da colonia espanhola, acidentalmente entre nós

## A CARIDADE

## Arraial saloio

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Adelaide Vilar, D. Beatriz de Mendonça, D. Conceição Botelho, condessa de Vale de Reis, D. Helena Moraes Cardoso de Meneses, D. Manuela de Orey, D. Maria da Camara (Belmonte), D. Maria do Carmo da Camara (Belmonte), D. Maria do Carmo Vilar da Camara, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Maria Emilia Fonseca, D. Maria E. Norton, D. Maria Luiza Belo, e D. Synda Vasconcelos, realiza-se amanhã á noite na Quinta do Barrão, em Carcavelos, um «Arraial Saloio», de caridade, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho e Creche de Carcavelos, no qual haverá além dos divertimentos que são de uso nesta festa popular, um recinto destinado a fados por um grupo dos melhores cultivadores da «Canção Nacional».

Os bilhetes de entrada para esta elegante festa de caridade, que decerto vai atrair a Carcavelos uma enorme e selecta concorrência, não só de Cascais e Estoril, como de Sintra e das outras praias da Costa do Sol, vendem-se á porta.

**Dr. Bastos Gonçalves**  
retomou a clinica

## Programas de hoje

**ODEON**

Telef. 2 6 83

O Homem e o Mar  
O Expresso do Amor

A's 21 e 15  
**PALACIO**

A's 21 e 30  
Telef. 4 7163

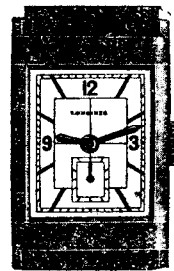
Os cartões de convite com 50 000 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

**CAPITOLIO**

A Mascote

Preços populares

Diabos voadores



**LONGINES**

Apresenta o novo calibre 25,17 com Dupla  
Campa contra poeira e Humidade.

MARAVILHA DE CONSTRUÇÃO

Cuidado com as Imitações terminadas em INES

MARIA VICTORIA o triunfo da Companhia Maria das Neves

**FEIRA DE AGOSTO**

com o grande "az." da popularidade ESTEVÃO AMARANTE

O exito clamoroso que não acabará mais ! . . .

**Variedades Arre, Burro!**

Todas as noites, duas sessões. No domingo ás 3 1/2, 1.ª «matinée».

## NOTÍCIAS DO ALGARVE

OLHAO, 15—Conforme fôra anunciado realizou-se ontem, pelas 22 horas, na sede do S. N. dos O. da I. de C. do Distrito de Faro, uma reunião para apreciação das bases dos contratos colectivos do trabalho, com o fim de garantir uma melhoria de situação aos operarios conserveiros.

A mesa foi constituída pelo sr. dr. Bento Caldas, Duval Pestana e operario Gimnial Sequeira.

Usaram da palavra o sr. Duval Pestana, dr. Bento Caldas, Gimnial Sequeira e Hilario Dias.

## Desordens e agressões

Pela P. S. P. foi preso o barbeiro Porfírio José Massano, acusado de ter agredido á facada o «chauffeur» Serafim da Cruz.

—Foi preso e enviado a juizo o negociante de peixe, Joaquim Dias Rato, por ter agredido o guarda 43, José Gomes.

## Comicio anti-comunista

FARO, 15—Pelas 15 horas de amanhã tem lugar no salão nobre do Governo Civil uma importante reunião, a que presidirá o capitão sr. Rogerio Ferreira, para se estabelecerem as modalidades dos comicios anti-comunistas a efectuar dentro em breve, em toda a provincia algarvia.

## A Praia de Quarteira

FARO, 16.—A Praia da Quarteira é, sem dúvida, este ano, a mais concorrida praia algarvia.

As inumeras e brilhantes, festas levadas a efeito no casino pela Comissão de Iniciativa local têm-lhe grangeado um nome que ja hoje a coloca a par da nossa melhor praia da provincia.

Assim, no dia 26 realizam-se a festa do romantismo e os annunciados Jogos Florais em que tomam parte distintos poetas da nossa provincia

## Natação no Carvelinhos

O Carcavelinhos F. C. realiza, no proximo domingo, na doca de Alcantara, pelas 16 horas, varias provas de natação inter-associados.

**Encontra-se em Paris Izabel Pinto Coelho, de onde regressará com a collecção de chapéus modelos que brevemente apresentará nos salões da Rua Alexandre Herculano, n.º 61, r/c.**

## BOLSAS

18 de setembro  
CONTADO

| VALORES                    | Efectuado | Comera     | Venda      |
|----------------------------|-----------|------------|------------|
| <b>Fundos do Estado</b>    |           |            |            |
| Consolidado 4 3/4 1834...  | 1.172\$00 | —          | 1.175\$00  |
| Consolidado 5 1/2 0/0 1933 | 1.158\$00 | —          | —          |
| 4 1/2 0/0 1933             | 1.035\$00 | —          | —          |
| 4 0/0 1914                 | 999\$00   | —          | —          |
| Externo 3 0/0 1.ª Sér. ... | 1.775\$00 | —          | 1.778\$00  |
| 3 0/0 2.ª                  | —         | —          | —          |
| 3 0/0 3.ª                  | —         | —          | 1.790\$00  |
| Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro   | —         | —          | —          |
| 6 1/2 0/0 1930-Cons.       | 504\$00   | 563\$50    | —          |
| <b>Ações</b>               |           |            |            |
| <b>BANCOS</b>              |           |            |            |
| Comerc. de Lisboa, port.   | —         | 453\$00    | —          |
| Lisboa & Açores, port.     | —         | —          | —          |
| Portugal, portador...      | —         | —          | —          |
| Capital Santo...           | —         | —          | —          |
| <b>C. DE SEGUROS</b>       |           |            |            |
| Bonança...                 | —         | —          | 930\$00    |
| Fidelidade...              | —         | 17.000\$00 | 18.000\$00 |
| Mundial...                 | 210\$00   | —          | 211\$00    |
| Nacional...                | —         | 15\$00     | 75\$00     |
| Sagres...                  | —         | 1.050\$00  | —          |
| Tagus...                   | —         | 1.000\$00  | —          |
| <b>C. DIVERSAS</b>         |           |            |            |
| P. ordinario...            | —         | 55\$00     | —          |
| P. privilegiadas...        | 17\$00    | 16\$50     | 17\$50     |
| Agua de Lisboa, port.      | —         | 246\$00    | 260\$00    |
| Cerveja Estrela...         | —         | 311\$00    | 350\$00    |
| Cimentos de Leiria...      | —         | —          | 340\$00    |
| Credito Predial...         | 208\$00   | —          | 208\$00    |
| Gaz e Electricidade...     | 3108\$00  | 310\$00    | 3105\$00   |
| Portugal e Colonias...     | 605\$00   | 59\$90     | 61\$30     |
| Navegação...               | 818\$00   | 84\$50     | 84\$00     |
| Portuguesa de Pesca...     | 268\$00   | 267\$00    | 269\$00    |
| de Tabacos...              | —         | 4\$00      | 406\$00    |
| Tabacos de Portugal...     | 364\$00   | 364\$00    | 365\$00    |
| Tabaqueira...              | —         | —          | 600\$00    |
| União Electrica Portug.    | —         | —          | —          |
| <b>COLONIAIS</b>           |           |            |            |
| Açúcar de Angola...        | 398\$00   | 397\$00    | 400\$00    |
| Busi—1.ª Emissão...        | —         | 33\$00     | 44\$50     |
| —2.ª                       | —         | —          | —          |
| Illa do Principe...        | 402\$00   | 401\$00    | 402\$00    |
| <b>Obrigações</b>          |           |            |            |
| P. 6 0/0                   | 520\$00   | 318\$00    | 324\$00    |
| Prediais 6 0/0—1932...     | —         | 90\$50     | —          |
| —7 0/0                     | 113\$50   | 113\$00    | 114\$00    |
| União Elect. Port. 7 1/2   | 121\$00   | 121\$50    | 121\$00    |
| Busi 9 0/0                 | —         | —          | 20\$00     |
| 6 1/2 0/0                  | —         | 169\$00    | 11\$50     |

## HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE       | compr   | venda   |
|--------------------|---------|---------|
| Londres...         | 110\$00 | 110\$20 |
| New-York...        | 2187\$5 | 2187\$5 |
| Paris...           | 1843\$0 | 1843\$3 |
| Berlim...          | 887\$9  | 887\$5  |
| Madrid...          | 280\$0  | 281\$0  |
| Amsterdã...        | 1487\$5 | 1487\$2 |
| Bruxelas...        | 38\$6,8 | 38\$6,5 |
| Roma...            | 187\$3  | 187\$1  |
| Zurich...          | 7807\$9 | 7807\$2 |
| Praga...           | 489\$8  | 489\$0  |
| Illa de Janeiro... | 187\$5  | 187\$7  |
| Libra ouro         | —       | —       |

## Tradicionais festejos de Laveiras

Nos proximos dias 20, 21 e 22 efectuam-se os tradicionais festejos de Laveiras.

O programa das festas é variado e muito interessante. Haverá concerto pela banda dos Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos sob a regencia do distinto maestro Raul Portela.

PRAIA DO SOL  
(Caparica)

Realiza-se no sabado 19 ás 16 horas uma gincana organizada pela Fémina de colaboração com o Hotel—a distribuição dos premios que são muitos e valiosos é feita á noite durante o baile que se realiza no Hotel ás 22 horas (trajo de passeio)—a inscrição é feita na farmacia Duarte na Trafaria e no Hotel Praia do Sol até ás 13 horas.

## O XXII EXPRESSO POPULAR

vai a Setubal domingo, 20 de Setembro  
Ida e volta ..... 6\$00

Horario: Terreiro do Paço, partida, 12,50 h; Setubal, chegada, 14,06 h; partida, 23,00 h; Terreiro do Paço, chegada, 0 h 13.

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

—Tratado da C. P.—Santa Anelonia.

## Espairecimento e saúde

**Eis um magnífico objectivo  
Que se atinge plenamente  
nas Caldas da Felgueira**

Pensamos, mesmo ainda neste findar do verão, em escapar-nos da vida da capital — para auferir o desafogo indispensável a quem transitou ao longo de todo o ano sempre a trabalhar — e não sabemos para onde guiar os nossos passos de fugitivos. Ao mesmo tempo, ocorre-nos aproveitar a fuga no sentido de retemperar a saúde. Porque não conciliar, com efeito, o exodo de Lisboa, onde há falta de sombras amenas e de ambiente plácido, com o plano de consertar os estragos do organismo avariado pelos acidentes do sofrimento, pelos achaques inevitáveis contralidos através do amanhã da vida cidadã? Porque não tencionar assim, se estamos num país exuberante de mansões de saúde?

Considerávamos estas coisas sob o an-sioso desejo de ir à procura do lugar amável onde resolve-las, quando nos acudiu a lembrança a dulcíssima impressão do bem que passáramos em duas estadias numa das principais Caldas portuguesas — as da Felgueira — de onde, de ambas as vezes, regressáramos bem retemperados para os combates da vida profissional, para essa luta sem quartel em que queimamos as nossas mais vivas energias. Sim, a indicação metia-se-nos pelos olhos dentro. A final, o caso não era de perplexidade. Nada disso. Devíamos destinar-nos, novamente, àquelas termas — propício ajuizado e tão lógico, de facto, quanto era certo que nem devíamos ter interrompido as visitas anuais à formosa estância ladeada pelo Mondego. E ficámos contritos...

\* \* \*

A's Caldas da Felgueira devem muitos portugueses esta bela alegria — de reganharem confiança na sua saúde! Os cansados de coração, os bronquíticos, os arterio-escleróticos, os reumatismados, que ao ser letívico têm recorrido, unanimemente regressam a proclamá-las como seu inolvidável salutar.

As águas termas felgueirenses possuem, na verdade, condições terapêuticas que as-sombram toda a gente, mercê da sua eficiência. Conhecem-se admiráveis curas obtidas pelo seu uso em numerosos casos de bronquites, quer a crónica e a consecutiva às repetidas ou infecciosas, quer a quintosa e a asmática; de asma, tanto a infantil como a bronquica sucessiva a constipações frequentes; de rinites de forma ar-trítica com obstrução nasal; de catarro, de naso-faringites crónicas e faringites granuladas; de laringites crónicas, mormente as derivadas do abuso do tabaco; de pleure-sias secas dos pulmões; de eczemas e outras dermatoses; de hiper-tensão arterial no período da arterio-esclerose; de litíase biliar, de hemorroidal, de varizes, de dispepsias hiper-clorídricas, de acolia e, principalmente, de astenia cardíaca e fle-bite.

O papel medicinal das muito antigas Caldas da Felgueira, cujo tipo hidro-mineral é semelhante às de Mont Doré (Puy de Domes, França) torna-se, pois, um dos títulos mais desvanecedores de crédito elevado da hidrologia portuguesa. E esse título é tão incontestável quanto é verdadeira o director clínico do estabelecimento hidro-terápico felgueirense, sr. dr. Aurelio Gonsalves, o defensor constantemente, velando pelo mais intenso e mais apropriado proveito de tal terapêutica por parte de todos os aquis-tas.

Depois, na Felgueira, ao benefício aproveitado quanto à melhoria da saúde corresponde inteiramente o benefício gozado no passado hoteleiro. Efectivamente, o serviço proporcionado pelo Grande Hotel-Club aos seus hóspedes é de molde a tornar-se-lhes saudosamente inesquecível. Pode, com afoiteza, dizer-se que em nenhum outro hotel de província, incluindo os das cidades principais, se encontra tratamento que se lhe possa comparar.

Mas, além do delicado gozo dessa mesa de abundância e de delícia e do lucro vital da ret-temperatura da saúde, traz-se da Felgueira, situada perto de Canas de Senhorim, o namoro de uma região rica de sítios de turismo, um dos mais lindos pontos da Beira Alta, onde sob o encanto rustico da paisagem vivemos dias de deslumbramento, na palpação dos mais solícitos afagos da Natureza. — S. ...

**COMPRE UM "PALMARES"**  
CHAPEU

Loja das Meias — Roscio

## Nota brasileira

Um telegrama do Rio de Janeiro traz a notícia de que o paquete «Cuia-bá», do Loid Brasileiro carregou em Santos 202 fardos de algodão em rama para o porto de Leixões. Embora se trate de uma remessa insignificante como quantidade, é contudo indicadora de um novo rumo que tomam os industriais portugueses para o consumo do algodão sabidamente o melhor do mundo. O surto extraordinário que vem tomando a lavoura algodoeira no Brasil, que ocupa hoje o quarto lugar na produção mundial desse artigo, resulta das quantidades excepcionais da fibra brasileira que reúne as melhores condições de extensão e resistência.

O algodão é uma velha lavoura do nordeste brasileiro e o Peridó, produzido pelo sertão do mesmo nome no Rio Grande do Norte é no mundo inteiro considerado como padrão de qualidade extra.

O aumento da procura para a preciosa herbacea levou outros Estados brasileiros a dedicarem-se a essa cultura.

Assim, S. Paulo e Minas são hoje grandes produtores de algodão e dentro de dois anos, no máximo, disporemos de oitenta por cento da fibra produzida no mundo.

O algodão é actualmente uma das maiores fontes de riqueza no Brasil e além da fibra, são ainda artigos de exportação intensa não só o óleo da semente como a pasta, importada largamente pelos países do norte da Europa para alimento do gado.

Portugal até pouco tempo ia comprar esse mesmo algodão mais caro, em mãos de alemães e ingleses em Hamburgo e Londres. Agora, acertadamente foi às fontes de produção abastecer-se nelas.

Os portugueses não necessitam intermediários para obter os produtos brasileiros de que necessitam.

No Brasil eles são gente de casa.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

### Festa simpática

FERREIRA DO ZEZERE, 17.—O sr. Manuel Antonio Dias Ferreira e sua esposa, D. Joaquina Costa Dias Ferreira, ha anos que no dia do aniversario do seu casamento realizam festas elegantes e simpaticas, que comecam com a distribuiçao de cortes de vestidos e de fatos às criancinhas pobres da freguesia. Ontem, comemorando o seu 50.º aniversario, contemplaram cem crianças, a quem, no final, mandaram servir um excelente lanche e às pessoas de família que as acompanhavam.

## NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 16.—Mais uma vez acabamos de verificar com grande magoa actos de vandalismo praticados na escola do Monte (Saldida), deste conceelho, onde uns garotos vadios estilhaçaram todos os vidros de uma das janelas e praticaram selvajarias nas paredes do mesmo edificio. Estes actos são acadamente comentados e estão a pedir correctivo energico por parte das entidades competentes, já que das outras vezes têm sido perdoados.

Também se não compreende que numa terra civilizada como esta, todas as noites esses meninos engraçados das «cascadelas» incomodem os habitantes que repousam das fadigas e cansaças do dia, com apupos e grande algazarra.

Ao administrador do concelho e Guarda Republicana recomendamos uma limpeza geral, para bem da Murtosa.

Foi nomeado director espiritual do Collegio das Missões da cidade de Tomar, o nosso querido amigo e prezado conterraneo sr. P.º Manuel José Amador Fidalgo, que exerce o cargo de professor no Seminario das Missões de Cucujães.

Estêve alguns dias na praia da Torreira o prestimoso murtoseiro sr. dr. Carlos Barbosa; também lá se encontram os rev. M.º José Dias Cascais e José Maria de Sousa, parocos, respectivamente, de Vilar de Pinheiro e Croca.

## AUTOMOBILISMO

### «Rallye» á Figueira da Foz

Nos proximos dias 26 e 27 efectua-se o «Rallye» á Figueira da Foz, organizado pelo Automovel Club de Portugal, o que é sobejá garantia duma modelar organização.

Aguarda-se uma inscriçao numerosa, devendo o «Rallye» ser disputado pelos melhores «volantes» do pais, tanto do sul como do norte. Prepararam-se grandes festas em honra dos concorrentes a este «Rallye» da Figueira da Foz, que tem premios elevados.

### Rampa do Buçaco

O campeonato das Rampas, promovido pelo A. C. P., prossegue no proximo di. 28, com a disputa da «Rampa do Buçaco». Nesta competiçao estão empenhados varios corredores, pois a vitoria final só vagamente se desenha.

## Inauguração do ramal de Sines

Estando em Festa a villa de Sines que dispõe de uma magnifica praia, ainda pouco conhecida por falta de meio rápido de comunicação, lembra-se a possibilidade de ali ir pelo caminho de ferro recentemente inaugurado.

Ao sabado e domingo vendem-se bilhetes «fim de semana», com direito a regressar na segunda-feira, que tem grande reduçao sobre a Tarifa Geral.

O prego de Lisboa é de 59\$90 e 41\$15 em 2.ª e 3.ª classes, respectivamente.

## CORREIO AEREO PARA TODO O MUNDO AVISO

No proximo **SABADO**, pelo avião da **AERO-PORTUGUESA**, serão expeditas correspondencias para: **EUROPA, O GO BEIGA, TANGER, QUELIMANE, MOÇAMBIQUE, BEIRA e OUTROS DESTINOS (VIA TANGER-TOULOUSE)**; entrega na **CENTRAL (R. Arsenal) até ás 13 h.** **MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL: até ás 13,45 h.**

**Sobretaxa aérea para a Europa 1\$75 por cada 20 gramas ou fracção**  
**A correspondencia expedita no sabado para a Europa é entregue na segunda-feira nos respectivos destinos**

**Serviço de passageiros para Tanger, Toulouse e Marselha**  
**AERO-PORTUGUESA**  
33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

## Colégio Vasco da Gama

Avenida Manuel da Maia — LISBOA — Telef. 44342

### Educação Cristã

Resultados literários brilhantes

Instalações modelares

PREÇOS MODERADOS

Estão abertas as matrículas para o ano lectivo de 1936-1937

## COMO SE DEVE NADAR

PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

## Na Figueira da Foz

### Sarau de Arte Tomaz Alcaide

SETEMBRO, 16.—No salão nobre do grande Casino Peninsular realizou-se a noite passada um sarau de arte para apresentação de Tomaz Alcaide, o famoso tenor consagrado nos centros artísticos de todo o mundo que soube demonstrar no maior grau a sua elevada categoria artística.

A empresa da majestosa casa de recreio, marcou com pedra branca a noite de ontem. Alcaide, interpretou paginas de Puccini, Massenet, Bizet, Delibes, Verdi, e duas deliciosas composições do malogrado maestro F. Lacerda. Todas estas composições ganharam superior realce através da esplendida vocalização do interprete em que não sabemos que mais admirar se a harmonia do timbre com poder expressivo, se a surpreendente mallabilidade com que sublinhou cada frase.

Tomaz Alcaide ascendeu às culminancias da sua arte sem o favor do publico ou compadrio da critica. Esta afirmação ficou ontem bem evidenciada.

T. Alcaide, está em plena posse das suas grandes faculdades liricas e o seu nome refulge como uma das mais belas afirmações de talento da nossa terra.

O publico assim o compreendeu.

E nas ovações calorosas que lhe tributou o artista illustre deve ter sentido encontrar-se entre pessoas, que verdadeiramente o admiram e que já mais esquecerão os momentos de pura emoção espiritual que ele soube proporcionar-lhes.

A Empresa num gesto que calou no espirito da numerosa assistência, entre a qual, se via tudo quanto de melhor veranela nesta praia, solenizou a passagem de T. Alcaide, pelo seu Casino, com uma lapide simples mas expressiva, que fez decerrar no salão nobre.

Esta cerimonia que deu motivo a novos e vibrantes aplausos, foi precedida de breves palavras pelo orador figueirense sr. tenente Antonio Argel de Melo, que pôs em evidencia os meritos do homenageado e procurou estabelecer o confronto entre as varias modalidades da arte e o canto, que afirmam ser a «síntese» de todas, graças ao seu poder expressivo, exclusivamente exercido pelo individuo.

Jaime Silva (filho) pianista de relevantes meritos, interpretou belas paginas de musicas classicas a que deu todo o vigor e colorido e soube fazer o acompanhamento de T. Alcaide, com toda a consciencia e probidade artisticas.

Renée Bohet, abriu o sarau, executando com a sua orquestra a abertura de Guilherme Tell (ouverture) de Rossini.

O solido de recurso artistico de Bohet, patentearam-se uma vez mais e a virtuosidade dos restantes elementos da orquestra, serviram-lhe de excelentes colaboradores.

E' um nucleo pela sua homogeneidade e equilibrio de sons; que tem merecido com toda a justiça a atenção dos aficionados da musica, que o consideram como um dos mais categorizados que nos ultimos anos se tem exibido nesta sumptuosa casa de recreio.

Por tantos titulos, foi este sarau de arte um dos mais brilhantes e notaveis que o publico banhistas e figueirense ficou devendo á empresa, cujos esforços no sentido de bem servir o seu publico nos apraz registar com louvor.

### Falecimento

Com a avançada idade de 87 anos, finou-se nesta cidade a sr.ª D. Raquel de Assunção Reis Pestana, proprietaria do antigo hotel Reis.

A saudosa senhora que foi sempre estimadissima nesta cidade era mãe da sr.ª D. Idalina Reis Ferreira, Antonio da Encarnação Reis e avó do sr. Fernando da Fonseca Reis Pestana, actual gerente do Hotel.

O seu funeral que foi muito concorrido, realizou-se pelas 17 horas de hoje para o cemiterio occidental para jazigo de família.

Deplorando o desgosto da família Reis, a todos apresentamos os nossos sentidos pezaes.

## SUFRÁGIOS

Beneficiado Oliveira

Por sua alma manda sua família rezar amanhã, 19, pelas 9 horas, uma missa na igreja da freguesia do Campo Grande.

## Chá Li-Cungo

O melhor

Qualidade extra-fina

Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A venda nos bons estabelecimentos de todo o Pais

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel

## FOGO POSTO?

## Declarou-se incendio numa casa de fogo de artifício da rua do Benfornoso

Esta manhã, cerca das 6 e 30, manifestou-se incendio num estabelecimento de fogo de artifício e quinquilharias na rua do Benfornoso, 94, onde ha alguns anos houve outro incendio no qual morreram dois empregados da mesma casa. Alguem que passava viu que saia fumo pelas frestas das portas do estabelecimento. Deu alarme e pouco depois comparecia o pessoal e material do Batalhão de Sapadores Bombeiros dos quartéis 2 e 8.

O edificio compõe-se de quatro andares e todos os inquilinos saíram para a rua em trajos menores porque ainda estavam deitados. Os bombeiros, temendo explosões das peças de fogo de artifício, trabalharam com precaução, arrombando a golpes de machado as portas da loja.

No incendio, que demorou uma hora a extinguir, foram empregadas três agulhetas, duas dos municipais e uma dos Voluntários da Ajuda.

Do Batalhão de Sapadores Bombeiros dirigiram os trabalhos de extinção os srs. chefes de divisão Rodrigues dos Santos e de secção Costa. Pelos Voluntários da Ajuda o sr. comandante Antonio Silva. Ao fazerem exame á parte inundada do estabelecimento, aqueles senhores verificaram que nas prateleiras onde estavam quinquilharias e balões apareciam peças de fogo de artifício intercaladas. Os chefes dos bombeiros suspeitaram que o fogo não fosse casual e neste sentido fizeram superiormente a sua comunicação.

Os prejuizos e os estragos causados pela agua, são importantes.

No local juntou-se muita gente, e o serviço de Policia foi feito pela G. N. R. e por guardas da esquadra da Mouraria. O predio pertence ao sr. Antonio Carlos de Oliveira.

## CHEGA AMANHÃ A LISBOA

o escultor Pinto do Couto

Chega amanhã a Lisboa, a bordo do «Almirante Alexandrino» acompanhado de sua familia, o illustre escultor português Pinto do Couto.

Rodolfo Teixeira Lopes Pinto do Couto, que nasceu e tirou o curso de Belas Artes no Porto, foi o discípulo mais querido de mestre Teixeira Lopes, de quem é parente proximo. Depois duma viagem ao estrangeiro como bolseiro do Estado, estabeleceu-se nos primeiros anos do actual regime, em Italia, onde viveu até rebentar a Grande Guerra, indo residir depois para o Brasil, país de sua esposa.

Durante mais de 20 anos viveu em S. Paulo e no Rio de Janeiro. Os seus «ateliês», o ultimo dos quais, no 10.º andar do edificio do jornal «A Noite», do Rio, foram o centro de reunião dos artistas, escritores e politicos, e da alta sociedade carioca. Pinto do Couto, porém que foi sempre um grande patriota e nacionalista exaltado, apenas se serviu das suas intimas relações com os principais vultos brasileiros para empregar os seus patricios que se encontravam em apuros.

Exerceu no Brasil, entre outros cargos, o de professor da Escola de Belas Artes de S. Paulo, e, ultimamente, o de escultor da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Quando, ainda ha pouco tempo, lhe foi renovado o convite para o cargo de professor da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, ele declinou o convite, por não querer naturalizar-se.

Nas principais cidades brasileiras existem obras de Pinto do Couto, como, tambem, são da sua autoria, os bustos officiais dos ultimos presidentes da Republica, drs. Washington Luiz, Julio Prestes e Getulio Vargas, e o busto do dr. Pedro Ernesto, oferecido por um grupo de portugueses á Camara Municipal de Lisboa.

O escultor Pinto do Couto vai, enfim, satisfazer o seu maior desejo: regressar definitivamente á sua Patria, que muito pode ainda esperar do seu talento.

**Quere a sorte grande?**  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo. 115

## EFEITOS DA GUERRA CIVIL

# Dezenas de milhar de espanhois

vagueiam pelas estradas francesas

passando fome e frio, e sem uma esperança

(Do nosso correspondente especial)

HENDAIA, 14.—Como a logica não faz parte da idiosincracia espanhola, a tomada de Irun não facilitou a missão dos jornalistas. A Imprensa do mundo inteiro, representada aqui por mais de cem enviados especiais, não teve acesso á cidade martir. A ponte internacional transformou-se numa barreira infranqueavel, que nem um só jornalista pôde passar. Mesmo as familias espanholas de Fuenterrabia, cujos maridos e filhos estavam presos permanecem em Hendaia. Irun não é acessivel nem aos estrangeiros, nem aos espanhois, e, para cumulo do hermetismo, o mesmo sucede em Vera, em Ondarinetta, etc. Por isso, o que vamos referir, escrupulosamente referido, é o resultado de indagações lentas e complicadas:

Quando os marxistas abandonaram Irun, procederam a uma metódica rapia. Lojas e casas particulares foram por igual objecto duma visita, cujo resultado se traduziu na destruição de tudo o que representava alguma utilidade.

Irun ficou limpo de viveres, combustiveis, moveis e roupas. Os aventureiros das revoluções mancharam com os seus desmandos imperdoaveis a

bela pagina que os milicianos escreveram durante dez dias, resistindo a um inimigo incomparavelmente superior.

Nas ultimas horas, por desespero ou pelo que fôsse, os marxistas queimaram automoveis, pianos, tudo o que encontraram á mão. Os invasores entraram assim numa cidade sem agua e sem luz, onde não existia um bocado de pão, uma lata de conserva, uma cama intacta. Em compensação, Fuenterrabia, praia de luxo, frequentada pelas familias ricas de Madrid, permanecia intacta, menos as lojas, que foram saqueadas e as suas existencias queimadas junto ao mar, de mistura com os automoveis, ante os olhares de milhares de pessoas congregadas em Hendaia. Ao contrario do que se supunha, uns quatrocentos milicianos retiraram pelos montes, em direcção a pasajes, creio que sem successo, pois os «requetés» ocuparam os montes de Juosquitril, impedindo-os de atingir S. Sebastian. Sei que um grupo de 60 milicianos, comandados por um tenente de carabineiros, foi cercado perto de Guadalupe, e da sua sorte não é preciso falar. Nesta guerra cruel não ha prisioneiros.

Dos dezoito mil habitantes de Irun e dos seis mil de Fuenterrabia apenas permanecem ali seiscentos. Os outros

vagueiam por França á mercê do acaso, dormindo nos campos e comendo umas magras sopas que a generosidade francesa lhes dá.

A todo o momento chegam fugitivos de San Sebastian, alguns de Bilbao, outros mesmo de Santander. Trinta mil pessoas sem lar e sem recursos deambulam actualmente pela costa vasca francesa, num cortejo lastimoso de dôr e miseria, que seria uma irreverencia intentar descrever. Todas essas pessoas sofreram suplicios horribes, privados de agua, faltos de comida! O seu martirio de agora, tão lancinante e terrivel, parece mesquinho, comparado com esses dias medonhos de sobressaltos e de angustias, a alma dilacerada pelo terror, os labios ressequidos pela sede, o estomago contraído pela fome. Apesar de tudo, mantêm-se firmes. Os conservadores clamando o seu desejo de vindicta, os marxistas vociferando contra a França que não lhes deu armas para lutar.

Dos peitos espanhois abalou a piedade. Neste povo alegre e sentimental, tão generoso e tão puro, algo desapareceu para sempre.

Em legiões famintas e desamparadas, percorrem as ruas e as estradas, num cortejo imenso de tragedia, sem se lamentarem, insensíveis ao sofrimento, dominados unicamente pela ansia infinita de lutar e de vencer, num esgar heroico que chega a ser deshumano.

### Um apêlo dum jornalista espanhol

Dum jornalista espanhol que se encontra em Lisboa e assina com o pseudónimo «Um castellano nuevo» recebemos a seguinte carta:

«Disse ao microfone da Emissora Nacional, gentilmente oferecido á minha modesta voz, e repito hoje nestas columnas que circunstancias especialissimas me impedem de dar o meu nome para a campanha que se impõe em defesa da civilização e da cultura.

É necessario que a Imprensa, os centros docentes e as instituições culturais, cooperem numa campanha de salvação da intelligencia, fazendo respeitar os homens que ainda não sucumbiram ante a ferocidade dos seus compatriotas, mas que já são sua presa. Em Madrid começam tombando escritores e jornalistas que não tiveram outra ambição que não fôsse a de servir a Patria, a intelligencia e a cultura.

É preciso que se saiba que o mundo civilizado se opõe ao barbaro desaparecimento de homens que pertencem á cultura geral dos povos. Como modesto compatriota desses homens, imploro para eles a piedade de todos, suplico á cultura que se oponha aos crimes dos alucinados.

E aos que o fizerem, agradeço em nome de todos os interessados e comovidamente.—Um castellano nuevo.

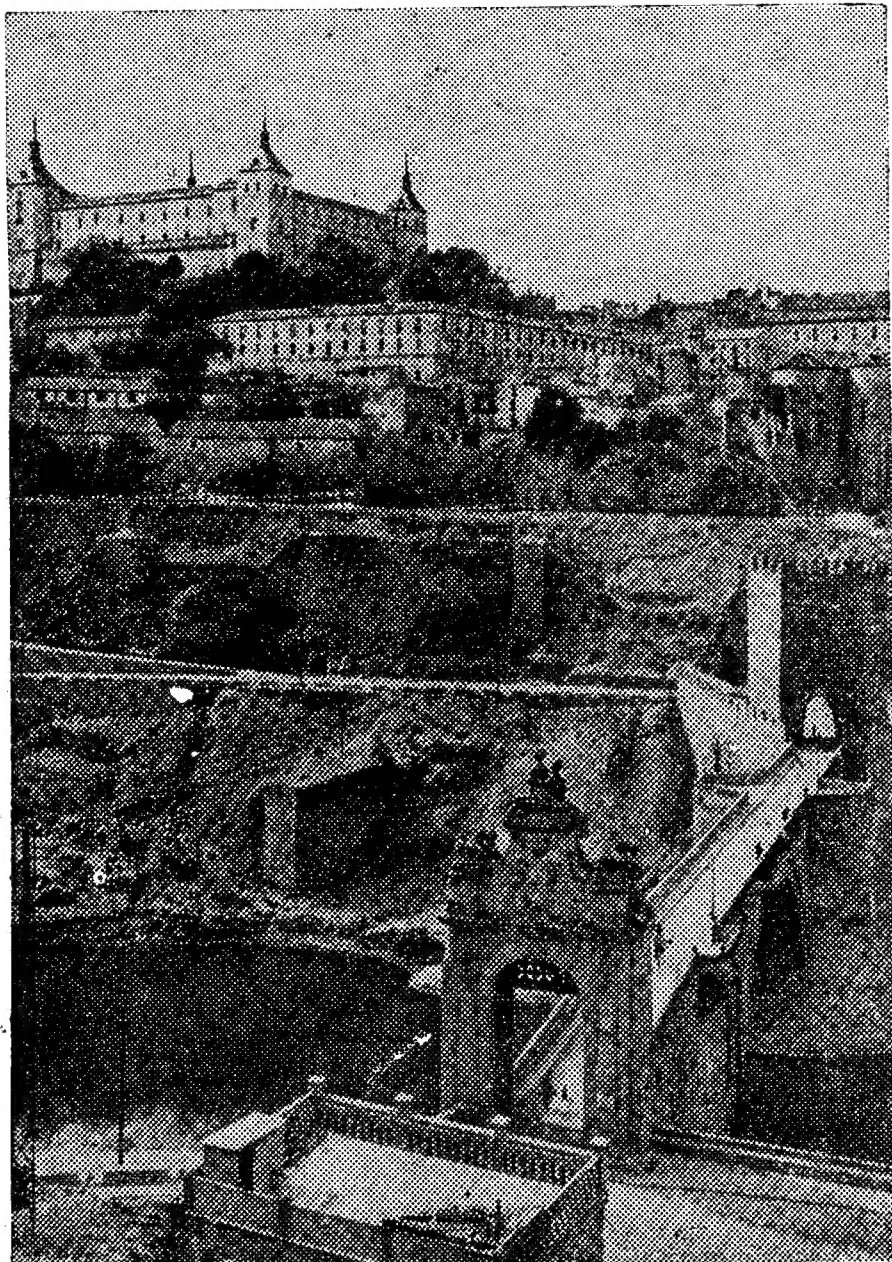
### Identificação dum cadaver

pelo Instituto de Criminologia

Deu entrada na Morgue, ante-ontem, um cadaver cuja identidade se desconhecia.

Uma vez na posse das respectivas impressões digitais, o Arquivo Geral do registro criminal que funciona no edificio da Penitenciaria identificou rapidamente o cadaver.

Trata-se de José Pascoal Veloso, que tambem usava o nome de José Veloso Novo, filho de Antonio Ferreira, trabalhador, casado, e natural de Coimbra.



O Alcazar de Toledo

São Luiz: 3.ª feira, 22 — Inauguração da temporada

## CODIGO SECRETO

com WILLIAM POWELL e ROSALIND RUSSELL

**Barbosa & Costa, L. da**

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto a preços de concorrência.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11  
Telefone 23562

# Canetas a prestações

Publicámos ontem uma noticia acerca da venda de varios objectos a prestações, especialmente de canetas de tinta permanente. Como é do conhecimento do publico, os vendedores de canetas oferecem a garantia de as darem como pagas, no caso da terminação do primeiro premio da lotaria correspondente ao da inscrição do comprador.

Citámos o facto dum nosso colega na imprensa ter adquirido em tais condições uma caneta, em determinadíssima tabacaria, que foi premiada, e de lhe terem negado o desquite, com o argumento de que ele tinha em atraso uma prestação. O caso foi entregue á policia, e ela certamente não deixará de proceder, evitando abusos como os desta natureza, que se nos afiguram censuráveis.

E' justo, porém, reconhecer que a maior parte dos comerciantes de canetas de tinta permanente procede do modo mais licito e honrado, limitando-se a fazer o seu negocio com seriedade, e sendo incapazes de cometer actos como aquele que apontámos e verberámos.

Está neste caso, sem duvida alguma, a firma Felisminos Machado, Lda., representantes das canetas «Conklin» em Portugal que, por intermedio da «Papellaria Rijo» da rua da Prata, 150, e doutras casas espalhadas pelo país, tem colocado milhares de canetas «Conklin», sem a mais leve reclamação. Não temos duvida alguma em o afirmar, por ser verdade e por termos ocasião de prestar um acto de justiça.

A venda a prestações de canetas de tinta permanente é um negocio serio e até util, desde que os respectivos vendedores se limitem a um lucro razoavel, que é o que acontece com a firma referida, que vende a prestações, por 200\$00, canetas cujo valor é de 165\$00, ainda com a vantagem do desquite, e sujeita aos naturais inconvenientes que o referido negocio acarreta.

Realmente, este meio de venda favorece a aquisição de canetas de tinta permanente, por parte daqueles que não dispõem de recursos suficientes para adquirir por inteiro um objecto de tal utilidade. E assim se compreende o grande incremento que tal maneira de vender tem conseguido.

A firma Felisminos Machado, Lda., foi a primeira casa que lançou no mercado e por intermedio da «Papellaria Rijo» que, pela sua antiguidade, goza dum solido prestigio, a venda de canetas de tinta permanente «Conklin», a prestações, com a vantagem do premio pela lotaria.

Esta modalidade de vendas conseguiu um tal exito, que logo surgiram inumeros concorrentes.

O sistema dos representantes das canetas «Conklin» permite a sua aquisição por 2\$50, 5\$00, 7\$50 ou 10\$00, ficando com valores, respectivamente, de 75\$00, 165\$00, 230\$00 e 330\$00.

Esta modalidade de vendas por sorteio da lotaria de Lisboa faz-se por series de 100 pessoas, sendo sorteada uma caneta em cada extracção.

As canetas vendidas desta forma pela prestação de 2\$50, dão uma neto de 80\$50; e se atendermos a que o preço da tabela é de 75\$00, concluiremos que a margem é insignificante, dado o empate de capital e o trabalho que da organização advem.

Na serie de 5\$00 cobram-se, em iguais circunstancias, 16.100\$00, sendo, consequentemente, a media por caneta de 161\$00.

Na serie de 7\$50 cobram-se, 24.150\$, dando a media, por caneta, de 241\$50, mais caro 11\$50 que o preço da tabela, o que é admissivel em virtude do desconto ao comerciante ser inferior, por se tratar de uma caneta que na origem é dum preço elevado. Na serie de 10\$00 fica a media de cada caneta por 322\$00, preço mais barato 8\$00 que o da tabela.

Trata-se, portanto, como provamos com numeros—que é ainda a maneira mais clara—dum negocio absolutamente honesto, desde que seja feito como realmente o praticam os coopeadores da firma Felisminos Machado, Lda.

## Alguns aspectos da propaganda para que os espanhóis

regressem ás suas terras e lutem pelo seu país

Da «charla» proferida pelo general Queipo de Llano no passado dia 14 transcrevemos o seguinte trecho:

«Lo mismo en Italia que Francia, Gibraltar, Portugal, etc., existen muchos españoles que deben tener presente cuán necesarios son a la economía española esos escudos, liras, francos, libras, etc., que gastan en el extranjero. Es preciso que se percaten del deber que aquí les reclama, no sólo en ese orden, sino porque muchos de ellos, por su edad, se encuentran en situación de luchar por España.

Si no regresan pronto, procederé, obediendo orden de la Junta de Burgos, a incautarme de las fortunas que en nuestra nación posean. El que avisa no engaña, y yo siempre cumplí lo prometido».

### ¡¡SEVILLANOS!!

¿Qué esperáis?

Aún tenemos hermanos bajo las garras del marxismo.

ALISTaos EN LAS MILICIAS NACIONALES



**FALANGE OS LLAMA AHORA O NUNCA**

**Papellaria Rijo**

150 — Rua da Prata — 154

Lamentando a noticia vinda ontem a publico, informa que continua com o maior exito a venda das afamadas canetas «CONKLIN», a prestações, com bonus pela lotaria. Por 2\$50, 5\$00 ou 7\$50, podem V. Ex.<sup>as</sup> obter a melhor caneta

**“CONKLIN”**

A seguir damos, a titulo de curiosidade a reprodução de três apêlos publicados diariamente na imprensa de Sevilha e dirigidos aos espanhóis em idade de combater ou de prestar outros serviços civicos:

### EL TERCIO

Banderin de Enganche en Sevilla. San Miguel, 20

Los que deseen hacer pronta carrera en la profesión militar, los que soñéis con una España grande y queráis ofrendarle vuestros brazos ¡acudid al Banderin de Enganche!

¡La Legión os espera!

Compromiso por la duración de la actual campaña, por tres y cinco años.

## UM ÁRBITRO DE ELEGANCIAS Morreu no Brasil João Bregaro



JOÃO BREGARO

Em Therezopolis estancia de turismo vizinha do Rio de Janeiro, faleceu no dia 5 de setembro uma das mais curiosas figuras da Lisboa de algumas dezenas de anos, João Bregaro, que ao marquês de Soveral succedeu como arbitro de elegancia. Os daquele tempo não podem ter esquecido a linha impecavel de João Bregaro, subindo o Chiado, sem uma ruga no fato de bom corte, magnifico na sua ativez de bom tom, mas sempre cortez, amavel, educado.

Abandonou Portugal ha alguns anos e foi residir para Paris, onde continuou as suas tradições de grande elegancia, recebendo as mais aristocraticas familias francesas na casa que ali instatou. Depois, pela dificuldade de receber os capitais que possuia no Brasil, foi para Therezopolis, e ali morreu na sua Vila Olimpia, mantendo até ao fim—dizem-nos pessoas que lá o conheceram—a elegancia de maneiras e de vestir, então fatos de linho que entre todos marcavam sem uma quebra, o casaco e a calça sempre muito bem vincada.

Em Lisboa ainda foi João Bregaro o precursor na supressão de chapéu, especialmente quando vestia casaca, já anacrónico o chapéu alto que ele entendeu não dever substituir pelo de palha.

Morreu duma congestão—dizem as noticias do Brasil. «Morreu de boa educação—disse-nos alguém que muito o conheceu.

João Bregaro era filho da condessa de Porto Brandão e irmão da falecida condessa de Castro e de Eduardo Romero, outra figura elegante e inesquecivel, e primo da sr.<sup>a</sup> condessa de Seisal, sendo também aparentado com a familia Castro Pereira.

Casara com a sr.<sup>a</sup> D. Mary Andresen que lhe deu uma filha que era todo o seu enlevo. A sua viuva e a toda a familia enlutada apresentamos pesames.

O nosso amigo sr. Rui Santos, que assistiu aos ultimos momentos de João Bregaro, pediu a seu cunhado, o illustre architecto sr. Raul Lino, que mande dizer uma missa por sua alma, a qual será rezada na proxima segunda-feira, 21, ao meio dia, na igreja dos Martires.

### Os novos capacetes da Policia

vão aparecer numa parada que vai realizar-se

Aos chefes, cabos e guardas do Corpo de Segurança Publica começaram a ser distribuidos hoje os novos capacetes que a Policia vai usar. São do tipo dos que usam os guardas sinaleiros. Tem uma estrela em metal, e ao centro o escudo. Brevemente, realizar-se-á uma parada em que serão apresentados os novos capacetes.

### PATISSERIE VERSAILLES

às 5 horas chá

## JAZIDA DE PORTUGUESES

## TOLEDO - CIDADE IMPERIAL

Quem, em busca do inédito e do monumental, percorra, no país vizinho e amigo, as províncias de Castela-a-Nova, encontra, a doze leguas, ao sul de Madrid, a sete, a oeste de Aranjuez, e a dezasseis, a este, de Talavera de la Reina, a nobilíssima cidade de Toledo, cuja origem se perde na bruma dos mais remotos tempos.

Fabulam os antigos, que o seu nome é corrupção da palavra hebraica Toledoth, que significa gerações, e supunham-o alusivo aos sucessivos povoadores hebreus que nela tivessem habitado centenas de calendares antes do nascimento de Jesus Cristo.

Esta urbi, velha cabeça de Carpetônia, a que os romanos chamaram Toletum, foi corte de reis góticos, no século VI. Tomada pelos mouros no ano de 711, estabeleceu-se nela a sede do vice-rei do kalifa de Bagdad, chefe supremo dos arabes, ficando, depois, constituída em reino independente, até que, conquistada em 1085, por Afonso VI, o Batalhador, recebeu o título de Imperial, tornando-se, então, a capital dos soberanos de Castela.

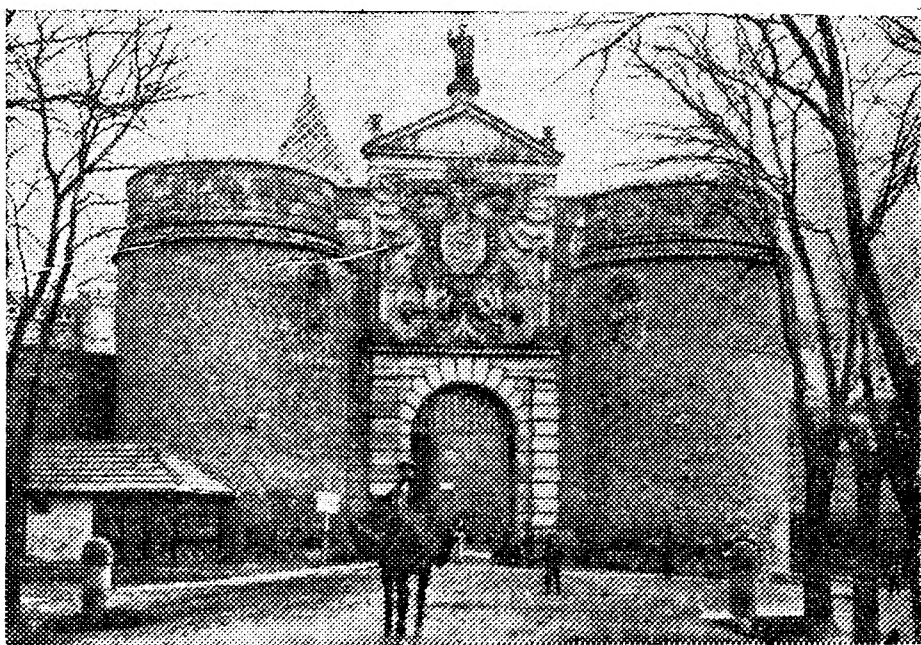
Toledo, que tem tanto de belo como de melancólico, e da qual um prosador insigne afirmou «pertencer o dia ao diabo, e a noite ao poeta», edificase numa roca granítica, de abrupta e dantesca feitura. A seus pés, retorcendo-se, está o Tejo, esse rio aureolado, cujas águas nascem em um manancial da serra de Albarracim, em Aragão, e que, depois de correr, indomável e murmuroso, por debaixo das históricas pontes de Alcantara e de S. Martinho, rememoradoras de datas, felizes, de Afonso, o Sabio, e tristes, de Pedro, o Cruel, e Henrique de Trastámara, e, serpenteado por terras

de Espanha e areias de Portugal, vai, após haver formado, em frente da «Muy noble e sempre leal cidade de Lisboa», um dos mais vastos e seguros portos do Universo, falecer no Oceano — vastíssimo teatro da maior epopeia lusitana.

Residência oficial dos monarcas castelhanos até Filipe, o Prudente, que, em 1560, fundou Madrid, para dar nova corte à sua pessoa e aos seus sucessores, ocorreram neste lugar muitos feitos gloriosos e gentis, que ficaram descritos, a letras de ouro, nos anais mais brilhantes de Castela. Antonio Gabardán, ao referir-se-lhe, já nos disse que «aquí, siempre aquí, con belleza inimitada y con encanto de embrujamiento, reside la historia, la verdadera historia heroica de España!».

Mas, Toledo, patria de Santo Ildefonso, de Grecco, e de Garcilaso de la Vega; Toledo, centro industrial afamado no fabrico de brocados de seda e de armas brancas, não se reputa só com essas acções gloriosas, pois como patenteiam os seus inúmeros monumentos, dos mais variados estilos, é um autentico documentario do esplendor a que chegaram as boas-artistas na Península.

De entre todas as suas jóias artísticas, duas ha que merecem especial menção: A sumptuosa catedral, que no século decimo primeiro passou do rito maometano para o culto cristão, e em cuja capela dos reis, por ele proprio mandada fazer, repousa o monarca lusitano D. Sancho II, batalhador vitorioso em Badajoz, Elvas, Juromenha, Aljustrel, Mertola e Alfarjar de la Pena, que, após morto, aí recebeu, das mãos de Martim



Uma das portas

de Toledo

de Freitas — espelho de toda a lealdade portuguesa, as chaves do Castelo de Coimbra; e o grandioso Alcazar, de alicerces visigodos e mouros, que, sob o risco de Alonso Cavarrobias, Vergara e Juan de Herrera, Carlos V, o imperador mais guerrido e glorioso do seu tempo, fez reerguer na maxima eminencia da cidade, e que, neste momento gravissimo para a Iberia, serve de parapeto a um punhado de cadetes da Academia Militar, e outros bravos nacionalistas, que ha dois meses resiste, galharda e hercicamente, aos ataques violentos das hordas marxistas que, ao serviço de Moscovo, pretendem acabar com a benemerente civilização ocidental cristã.

Muito deve, tambem, esta cidade,

onde se reuniram dezasseis Concilios e em que a sua igreja frui regalias e prebendas muito semelhantes ás da nossa primaz de Braga, ao português Pedro Tenorio, filho preclaro de Távira, nascido do matrimonio de João Tenorio, comendador de Estapa, da Ordem de S. Tiago, com D. Joana de Castro, o qual, depois de ter estudado Humanidades, nas Universidades de Toulouse, em França, e de Perugia, em Italia, foi, por seus meritos e virtudes, nomeado, pelo papa Gregorio XI, arcebispo de Toledo.

Foi este invicto prelado que, á sua custa, reconstruiu a soberba ponte a que, ainda hoje, por tal motivo, muitos chamam do Arcebispo; restaurou o castelo de S. Servando, um dos mais solidos fortes castelhanos; reedificou a ponte de S. Martinho, derrubada pelas violentas lutas civis; edificou fortalezas, em extremos da sua diocese, para a defender das arremetidas dos mouros granadinos; e erigiu, na sua Sé, a capela de S. Braz, onde pediu para ser sepulto, vontade que os bons toledanos respeitaram, aí o depositando num magnifico tumulo, em que esculpiram, com as vestes episcopais, a figura de tão austero algarvio, e gravaram este epitafio:

*Aquí yace D. Pedro Tenorio, Arzobispo de Toledo, Primado de las Españas, Chanciller Mayor de Castilla, cuya anima Dios haya.*

*Fallecio día de Santispiritus año de nuestro Señor Salvador Jesu-Christo de 1399 años.*

Como védes, lusos e hispanos — orgulho de uma Raça Nobre, Toledo baluarte de heróis, relicario de suprema Arte, é a Cidade Imperial que se honra de guardar, na sua vetusta Catedral, os restos mortais de dois assinalados filhos de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

## TAURONAQUIA

No domingo, em Setubal

A maioria dos aficionados não dispõe de recursos para pagar por preços caríssimos os bilhetes de uma corrida. Em Setubal reconhece-se isso e vai-se ao encontro dos desejos dos aficionados, com cartazes bem preparados, com bilhetes acessíveis e com passagens baratíssimas nos caminhos de ferro e camionetas. É o que se dá no domingo proximo.

Os touros são dez e são puros, têm poder e têm casta, sendo cedidos generosamente pelo sr. Samuel Santos Jorge, atendendo a que a corrida é do Coire de Pensões da Grande Guerra. Os cavaleiros, prestando tambem desinteressado concurso, são João Nuncio e D. Vasco Jardim (Valença). A pé apresentam-se Agostinho Coelho, que não pode ser dispensado sempre que se trate de corrida de importância; Carlos Santos e Alfarero, dois elementos uteis; Francisco Gonçalves e Procopio, que tambem manejam capote e muleta com a arte e dominio de muitos bons toureiros espanhóis. O grupo de forcados faz a «Casa da Guarda» e é composto pelos melhores elementos dos grupos de Eduardo e de João Soeiro, sendo este o cabo, mas indo tambem o Edmundo.

Os bilhetes de sol custam 5\$00 e os de sombra 12\$50. A ida e volta no comboio expresso custa 6\$00 e a ida e volta nos outros comboios custa 8\$00. Os preços das camionetas em Cacilhas são tambem reduzidos, para ida e volta.

## Escola de Rodrigues Sampaio

Previnem-se os alunos que se inscreveram para o curso diurno desta escola de que se devem apresentar na secretaria, munidos da respectiva documentação, com a maior brevidade possivel, para effectivarem a sua matricula.

Continua aberta a matricula para o Curso Complementar de Dactilografia e Estenografia, criado pelo decreto n.º 24.944.

## Falta de chuva em Mogoforés

MOGOFORES, 17. — A falta de chuvas está concorrendo para que as vindimas se retardem, pois a falta de humidade não tem permitido que as uvas se desenvolvam e amadureçam. Deve ser insignificante este ano a colheita de vinho, para o que muito têm concorrido os repetidos ataques de «oidium».

## Feira em Messines-Alte

Para a Feira anual em Messines-Alte, de 19 a 21 do corrente, haverá um serviço especial de comboios com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos e validos de 17 a 21, para a ida, e com regresso até 22.

## COLARES

O AUTENTICO, de uvas da casta RAMISCO e chão de areia, vinificado, envelhecido, engarrafado e selado com as marcas de garantia na

## ADEGA REGIONAL DE COLARES

VINHO DE COLARES Tinto e Branco da colheita de 1933 em garrafas, 1/2 garrafas e garrafas de 5, 10 e 20 litros

Expedições para todos os pontos do Paiz, Colónias e Estrangeiro.

Distribuição aos domicilios em Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

## PEDIDOS A



Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556.  
Depósito no Porto — R. de Entreparedes, 48 — Telefone 440.  
Pedidos no Estoril — Telefone 282, Estoril.

— Peçam hoje mesmo uma Tabela de preços correntes —

## CORREIO AEREO

SERVIÇO RAPIDO EUROPEU

## "LUFTHANSA"

DOMINGO, 20

Correspondencia para todos os Países da Europa. Indicar no envelope: «por avião LUFTHANSA». Entregar no «guichet» da Estação Central dos Correios, no sabado, até ás 20 horas

## Empresa Insulana de Navegação



O paquete

## "CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Setembro, ás 15 horas.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 - Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

**VINHO VERDE**  
**"CASTANHEIRA"**  
 Pedidos pelo TELEF. 44342

# ESTRANGEIRO

**Mobílias Modernas**  
 Avenida da Liberdade 7  
 Junto ao elevador

## OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Procurando dominar os núcleos rebeldes

ROMA, 18.—Com a aproximação do termo das grandes chuvas, o vice-rei da Etiópia prepara operações militares de grande estilo, para dominar os núcleos rebeldes e reprimir o banditismo. Já estão em desenvolvimento varias acções, mas a principal será encaminhada para Bese, com o objectivo de limpar a região de Goré. A aviação terá um importante papel. — (Americana).

## EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA

LONDRES, 18.—Notícias da expedição Rymill á Terra de Graham dizem que têm sido feitas importantes observações geológicas e astronómicas. Stevenson, Rilev e Fleming exploraram a zona dos «fjords», um dos quais tem 45 quilómetros de profundidade. Rymill e Bertran estudaram a zona norte, perto da Ilha Adelaide. Os trabalhos vão intensificar-se com o aumento das horas de luz. O navio base «Penola», que se encontra da Georgia do Sul, irá juntar-se aos expedicionários, no próximo estio polar. — (Americana).

## TUMULTOS NA PALESTINA

CAIRO, 18.—Um grupo de «jovens egípcios», preocupado com a sorte dos árabes na Palestina, telegrafou aos reis muçulmanos, pedindo-lhes que procurem achar uma solução colectiva para o problema, e resolveu convocar para o Cairo um Congresso da Juventude Árabe. O jornal «Ahram» diz que a repressão militar que vai fazer-se na Palestina inquieta o mundo árabe e virá a ter repercussão nas relações da potência mandatária com os países islâmicos. — (Americana).

## GREVES EM FRANÇA

### Terminou a ocupação das fabricas do Norte

PARIS, 18.—O acôrdo que acaba de ser assinado entre o patronato e os delegados operários põe termo ás ocupações das fabricas do Norte. Trinta e três mil operários poderão retomar o trabalho.

A propósito Salengro, ministro do Interior e «maire» de Lille, o qual tomou parte considerável na liquidação do conflito declarou: «O governo regosija-se pela celebração deste acôrdo, que põe termo ao conflito, o qual se não fôsse rapidamente resolvido, causaria serios receios».

Tratava-se dum conflito de grande extensão, decidiu por seu turno o ministro sem pasta Camilo Chautemps. «Era um conflito muito importante e grave e estou satisfeito por vê-lo terminar em tais condições».

A importância da liquidação daquele conflito aparece no entanto, ainda mais nitidamente quando se considera que ultrapassava o quadro local pelas repercussões que ele podia ter no que respeita ao apaziguamento dos espiritos. A ocupação das fabricas torna-se não um meio de obter a satisfação das reivindicações operárias, mas um obstáculo para a sua realização.

«Evacuem as fabricas e só então estaremos prontos a acolher favoravelmente as vossas reivindicações», tal foi em resumo o que disseram os patrões á delegação operária. «Evacuaremos imediatamente as fabricas, mas garantam-nos melhores condições de vida», replicaram os operários. Foi então que se estabeleceu o

acôrdo, pois era sobretudo o principio da autoridade patronal que os industriais desejavam ver confirmado, não pensando os operários em contestar a legitimidade dessa autoridade.

Depois do acôrdo um representante do patronato, declarou: «Conseguimos os pontos que mais nos interessavam: a evacuação das fabricas e o compromisso formal, tomado pelos operários, de impedir de futuro as ocupações ou bloqueios das nossas industrias. O governo, nas pessoas de Blum, Chautemps e Salengro, acceptaram servir de fiadores na execução dos compromissos tomados pela delegação operária». — (Havas).

### O temporal na Irlanda

parece ter provocado varios naufragios

OSLO, 18.—Comunicam de Reykjavik que 5 barcos de pesca com um total de 50 tripulantes não regressaram áquele porto. Supõe-se que tenham sido vitimados durante a tempestade que provocou a perda do «Pourquoi-Pas?». — (Havas).

### O principe de Stahremberg

vai demittir-se da Heimwehren

VIENA, 18.—Consta que o principe de Stahremberg tencionaria pedir a demissão de chefe supremo da Heimwehren. O vice-chanceler Baarbrenfels teria pedido a demissão de chefe supremo adjunto, e de chefe regional da Baixa Austria. — (Havas).

## NOTÍCIAS DO BRASIL

Homenagem a Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, 18.—Vai ser erigido nesta cidade um monumento a Santos Dumont, o grande inventor brasileiro que descobriu a dirigibilidade dos aerostatos e o vôo dos aparelhos mais pesados que o ar. — (Americana).

### O Teatro Nacional

RIO DE JANEIRO, 18.—Foi constituída uma comissão do Teatro Nacional, cujo fim é favorecer o desenvolvimento do teatro brasileiro. — (Americana).

## Calé Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandioso programa de todos, pelos consagrados cantadores Madalena de Melo, Julio Proença e Manuel Calixto. O Calé Luso é o mais respeitado no seu genero; tem boa musica e os maiores programas. No Calé Luso encontra-se selecção constante.

Avenida da Liberdade, 31

## MULHERES!

Para branquear a pele

Eis uma nova cera — que maravilha os especialistas de beleza e tira as sardas e os defeitos da tez



Esta nova cera introduz-se na pele aspera e grosseira e amolece-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cai, pouco a pouco, em pequenas particulas, quando lavar a cara, de manhã. Resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão rosada, tão branca, tão bonita como a pele dum bebé. As sardas — as feias manchas castanhas — e as imperfeições da cara, parecem desvanecer-se. Uma senhora de 40 anos pode, facilmente, aparentar 30, ou mesmo menos. De resto, esta cera limpa os poros da pele (o que o sabão não consegue fazer) e, deste modo, preserva e triunfa dos poros dilatados. As mulheres chamam-lhe «Cera Mágica», mas o seu nome científico é «Cire Aseptine». Pode-se procurá-la em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Se a não encontrar ou não se quizer incomodar, escreva ao Depósito Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

### Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Per umado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua cor primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.

Aplica-se facilmente e age naturalmente. A venda nas principais casas a 3\$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

Queira V. Ex.ª pesir orçamentos para mobiliário e decorações

**Mauricio**

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229



“É um amigo que não falha e que pela sua incomparável rapidez e latência, perdoa sempre os vossos erros de exposição...”

A venda em todas as casas da especialidade. Não encontrando, dirija-se ao representante.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL: LAZARUS - RUA IVINS 59 - LISBOA



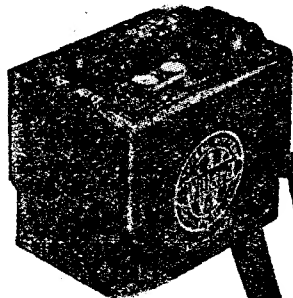
**PÓS DE KEATING**

MAS TEM DE SER KEATING

## NÃO ESQUEÇA A SUA BATERIA

É natural que não se lembre sempre da bateria do seu automovel. Este esquecimento pode, porém, sair-lhe caro.

O serviço WILLARD, que prestamos gratuitamente a todos os automobilistas, prolonga a vida da bateria. Não deixe de o utilizar.



**Willard**

CARLOS SANTOS, L.ª — R. DO CRUCIFIXO, 57

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa.—CINTRA

# ULTIMAS NOTICIAS

**GRANDE HOTEL DO PARQUE**  
Bom Jesus do Monte  
Tudo o conforto moderno  
Água quente e fria nos quartos  
Concessionários Alvarez & Vidal

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

### Os aviões nacionalistas bombardearam novamente Madrid

Uma bomba explodiu no Ministério da Defesa Nacional, a poucos metros de Largo Caballero

O ataque das forças nacionalistas a Toledo prossegue com grande intensidade

BURGOS, 18.—A libertação do Alcazar, a tomada de Toledo e o ataque à cidade há 48 horas que prosseguem num ritmo acelerado. Durante os ataques dos nacionalistas até à manhã de ontem os marxistas tiveram 750 mortos e numerosos feridos, que abandonaram no campo. Além disso os nacionalistas fizeram uns cem prisioneiros. Segundo as descrições feitas por testemunhas oculares, as milícias vermelhas lançam-se para as metralhadoras nacionais como rebentos de carneiros. Os milicianos atacam desesperados, sem preparação de artilharia e chegando a alguns metros das linhas nacionais são abatidos, na maior parte dos casos sem ter disparado um tiro. Ontem de manhã, no vale de Tietar, os nacionalistas ocuparam muito além das suas linhas uma aldeia que estava em poder dos vermelhos. Estes não opuseram resistência, fugindo perante os nacionalistas, que fizeram mais de 270 mortos. Os nacionalistas tomaram metralhadoras, canhões, morteiros, caixas de munições, uma bandeira com a inscrição «Grupo do extermínio 8.º Batilhão» e outra das «Juventudes libertárias de Chamartin de Rosa». — (Havas).

#### As operações no sector de Huesca

BARCELONA, 18.—Comunicado do tenente-coronel Sandino: «Os bombardeamentos efectuados ontem foram extraordinariamente eficazes, tendo-se incendiado varias casas na parte sul de Huesca e tendo caído diversas bombas no desfiladeiro de Quinto e no Castelo do Monte de Aragão; os estragos causados foram importantes. No resto da frente não houve novidade». — (Havas).

### O QUE DIZEM DE MADRID

#### Um comunicado do ministerio da Guerra

MADRID, 18.—O ministerio da Guerra comunicou pela T. S. F.: «Frente norte e noroeste—nas Asturias numerosos soldados passaram para as nossas fileiras. Em Oviedo é cada vez mais intenso o ataque da nossa artilharia, tendo demitido a resistência dos insurrectos. Frente de Aragão—a nossa aviação obrigou diversos aviões nacionalistas a aterrar ao sul de Huesca. As tropas governamentais continuam a avançar sobre Teruel, encontrando-se a 3 quilómetros desta cidade. Frente sul—na região de Mantero uma esquadilha inimiga, que tentou bombardear as nossas e umas, foi repelida pelas nossas baterias anti-aereas e pelas nossas metralhadoras. Dois aparelhos foram obrigados a voltar, sendo aprisionadas as suas tripulações. Apoderamo-nos, sem resistência, da aldeia de Vitre. Frente da Extremadura—a nossa aviação bombardeou as posições inimigas e as columnas de insurrectos que atacam nas frentes de Santa Olalla e Talavera. O inimigo recuou».

#### ARCADIA—Restaurant Bar—HOJE

Em vista do extraordinario sucesso que ontem alcançou os Reis dos Ciganos de Granada e correspondendo a pedidos feitos, apresenta-se novamente

### CARMEN AMAYA

(A alma que baila)

e celebre «estrela» espanhola de Cinema.

A maior criadora de bailes á guitarra, acompanhada de 3 autenticos tocadores Ciganos.

Um sucesso como nunca se viu em Lisboa

BURGOS, 18.—A aviação nacionalista bombardeou as estações de caminho de ferro de Madrid. Bombardeou também a aldeia de Retamares, proximo de Madrid, e o Quartel General governamental de Somosierra, instalado na aldeia de Lozoya.

O cruzador «Almirante Cervera», que exerce vigilância nas entradas dos portos de Bilbao e Santander, obrigou um navio governamental que transportava umas centenas de milicianos, os quais procuravam fugir, a entrar num porto que está sob o dominio do governo de Burgos. — (Havas).

### Caiu uma bomba proximo do gabinete onde trabalhava Largo Caballero

BURGOS, 18.—De fonte absolutamente fidedigna diz-se que, durante o ultimo «raid» a Madrid, os aviões nacionalistas lançaram uma bomba sobre o ministerio da Defesa Nacional, instalado no «Palacio da Boa Vista». A bomba, depois de ter atravessado completamente um andar, rebentou a 5 metros do gabinete onde trabalhava Largo Caballero, fazendo consideraveis estragos materiais. O panico causado foi tal que o proprio Largo Caballero teve que afastar a porta do seu gabinete e abrir caminho por entre os escombros. Como se sabe, por ocasião do primeiro «raid» dos aviões nacionalistas a Madrid, caiu uma bomba no jardim do mesmo palacio. — (Havas).

Frente do Centro—não ha a registar nenhum movimento importante. As nossas tropas efectuaram apenas, com exito, diversos golpes de mão, nomeadamente na região de Bultraco, onde se apoderaram de 2 canhões e 20 homens com todo o armamento. — (Havas).

#### Na frente de Toledo

MADRID, 18.—(Do enviado especial da Havas na frente de Toledo): Ontem de madrugada chegaram numerosos reforços á columna «Canarias», composta pelos habitantes dessas ilhas residentes em Madrid e parte da columna do capitão Bayo, que operou nas Baleares.

Ao meio dia reuniu-se o «Comité» de guerra, sob a presidencia do chefe das forças leais, tenente-coronel Barcelo. Chegaram a Toledo cinco mouros e três legionarios, que se passaram para as fileiras leais no sector de Santa Olalla. Prestaram declarações perante o «Comité» de guerra. Uma representação das colonias sul-americanas de Madrid pediu que se tentasse mais uma vez que do Alcazar de Toledo saiam as mulheres, velhos e crianças que ali se encontram. — (Havas).

Foi criado o «Comité» de munições MADRID, 18.—A «Gaceta de Madrid» publica um decreto da presidencia do Conselho, criando um «Comité» de munições, de que fazem parte representantes dos ministerios da Guerra, Finanças, Marinha e Ar. E.

especialmente encarregado da recolha e distribuição das materias primas para o muniçãoamento das forças de terra, mar e ar e de regular a actividade das fabricas de munições, procedendo, se for necessario, á instalação de novas fabricas, fixar os planos de produção e efectuar as compras que forem precisas. — (Havas).

#### Varios oficiais abatidos ao efectivo

MADRID, 18.—A «Gaceta de Madrid» publicou um decreto abatendo ao efectivo do exercito cerca de trezentos oficiais, entre os quais os generais da Intendencia Miguel Gonzalez e José Martinez Ayala. — (Havas).

### Independencia do Chile

Passou hoje o aniversario da proclamação da independencia do Chile.

Por esse motivo estiveram de tarde na legação daquele país, entre diversas individualidades e representantes diplomaticos, os rs. dr. Pinto Ferreira, em nome do sr. Presidente da Republica, e tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. presidente do Conselho.

**RETIRO DA SEVERA**  
R. Antonio Maria Cardoso, 5  
Telex. 22071  
Raquel de Sousa  
Manuel Cascais  
Sólos de viola por Alfredo Costa  
**ENTRADA FRANCA**

**BOAS FOTOS**  
SÓ COM PELICULAS

**GEVAERT**  
SUPERCHROM

**GARCEZ, L. DA**  
CHIADO, 88

### Hotel da Granja

Praia da Granja

Com todo o conforto moderno Consultem os npreços especiais para familias.

Preferido por toda a colonia espanhola. Cozinha Portuguesa e Espanhola.

Pedidos a Fernando Lago

**Café Nicola**

Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

## A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

### Leon Blum e Eden

vão reunir-se

numa importante entrevista

LONDRES, 18.—O ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, parte no domingo para Paris, pela via aerea, a caminho de Genebra. Eden aproveitará a sua curta estadia na capital francesa para ter uma entrevista com o chefe do governo francês, no decurso da qual será examinada a situação geral europeia. — (Havas).

#### Uma moção da União pró-S. D. N.

LONDRES, 18.—A União pró-S. D. N. aprovou ontem á noite uma moção no sentido de instar com o governo para que «se oponha a qualquer proposta que tenha por fim privar a Etiopia dos seus direitos e estar representada na Assembléa da S. D. N.» — (Havas).

#### A reunião da Conferencia dos Cinco

LONDRES, 18.—A nota britânica enviada ás potencias signatarias do tratado de Locarno, constitui a tentativa suprema para salvar a Conferencia dos Cinco. E' esta a impressão predominante dos jornais ingleses.

O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» escreve: «Não se percebe bem se a Alemanha não deseja tomar parte na Conferencia ou se, muito simplesmente, acha que a data proposta, fim de outubro, é demasiadamente proxima. Ha em Inglaterra o receio justificado de que a Alemanha não queira que se realize a Conferencia e, para tanto, procure adia-la indefinidamente».

O redactor diplomatico do «Daily Herald» diz que a conversação prevista entre Blum e Eden servirá de preparação á reunião das locarnianas, dentro dos moldes da nota britânica é baseada na ligação de Locarno ao pacto franco-sovietico. — (Havas).

#### Um artigo de Mard Price

BERLIM, 18.—Um artigo de Mard Price no «Sunday Dispatch», de Londres, é apontado pela «Correspondencia Politica e Diplomatica» como indice da impressão causada pelo Congresso Nacional Socialista.

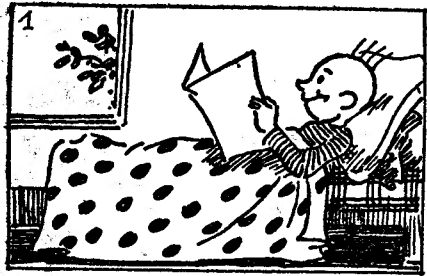
Diz o famoso jornalista inglês: «O mundo não pode esquecer que a Alemanha se encontrava á beira do abismo. Quando o nazismo tomou conta do poder iam rebentar motins comunistas. Salva do precipicio por Hitler, a Alemanha lançou-se na empresa da restauração nacional com fé inabalável. Não foram afastados os homens de valor moral. Pelo contrario, foi pedida a sua colaboração á obra governamental. Hitler fez de cada cidadão um soldado pacifico, que sabe ser instruido, não para atacar quem quer que seja, mas para defender a Patria. Eis o que foi proclamado em Nuremberg, e o estrangeiro não o deve esquecer. Os alemães compreendem que o «paraíso» comunista era o fim de toda a liberdade e cultura. E' preciso que o povo inglês afaste a sua desconfiança infundada a respeito do povo alemão e ambos trabalhem intimamente na reconstrução da Europa». — (Americana).

#### O conde Ciano vai á Hungria

VIENA, 18.—De Roma comunicam ao jornal «Telegraf» que por ocasião da Conferencia dos Três, que se realizará brevemente em Viena, o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros italiano, irá igualmente a Budapeste a fim de se avistar com os membros do governo húngaro. — (Havas).

# PAGINA INFANTIL

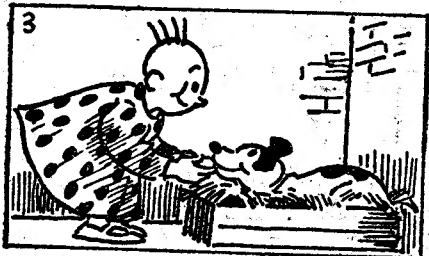
## AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



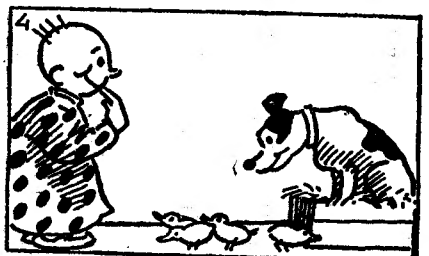
I—Manecas lê numa folha agrícola que se vendem bons ovos de patos marrécicos.



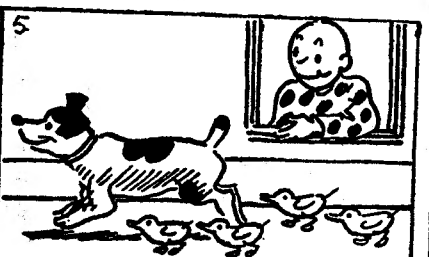
II—Como não tem mais dinheiro, compra só quatro, para os «deitar».



III—Mas como não tem nenhuma galinha choca, põe os ovos num caixote e encarrega o Piloto de os chocar.



IV—No fim de algum tempo, nascem quatro patinhos lindos...



V—... que todas as manhãs passam a dar passeios com o Piloto.



VI—Um belo dia, Manecas necessita de dinheiro e põe os animais à venda, apregoando-os assim:  
—«Patos, filhos duma pata marrêca e dum «fox-terrier».

**Quere a sorte grande?**  
Habillte-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 151

## Duas cartas

Uma boneca infeliz, a um boneco duma companhia de Marionettes do teatrinho aqui da casa. Eu sou o primeiro actor.

—Meu querido Pierrot. Se me visses não me reconhecias! Eu que era tão linda, fiquei feia, como uma bruxa! Calcula a minha tristeza!

Estou cega dum olho, tenho a menos um pedaço de perna e a palpebra direita também em riscos de cair!

Nem sequer posso chamar por socorro «Papá» «Mamã»! — porque a minha corda quebrou!

Bons tempos—lembras-te?—em que por detrás do vidro da loja nos divertíamos com as carantonhas que paravam embasbacadas para nós.

Se eramos tão bonitos!... A mão brutal do caixeiro embrulhou-me tanto á pressa que não te pôde dizer adeus.

A senhora que me comprou resmungava, pondo-me a seu lado, no automovel:

—Esta invenção dos presentes de anos devia acabar! Sai caríssima!

Fui oferecida á Rosinha, uma menina levadinha do diabo e tão cheia de caprichos, que faz de mim bombo numa festa!

Tanto me veste lindos vestidos, como me leva para o jardim nuasinha de todo!

Ensina-me a tocar piano com os pés e a dansar com a cabeça! Só toma o seu banho, comigo ao colo! Sinto-me toda derretida com a maldita agua quente, tal qual um torrão de açúcar numa chavena de chá! Finalmente, anda a magiar o projecto terrível de me transformar numa preta!—Hei de chamar-te—Bambulá—disse-me, autoritaria.—Ensino-te, depois, o cake-walk!

Meu Pierrot, tão branquinho, quando penso que um pincel de tinta preta passará sobre mim e que vou distinguir todas as vezes que choro...

Isto, fora os outros grandes desastres, que tenho sofrido!

Pego-te, Pierrot do meu coração, que me indiques alguma casa de saúde e a maneira de conseguir fugir deste inferno!—Miquinhas.

A resposta de Pierrot á sua amiguinha não se fez esperar e foi a seguinte:

—Minha querida bonequinha: A tua carta tão triste chegou agora mesmo ao belo palacio onde vivo. Faço parte

duma companhia de Marionettes do teatrinho aqui da casa. Eu sou o primeiro actor.

De triunfo em triunfo, sigo a minha carreira gloriosa!

Tudo me corria ás mil maravilhas! Mas desde que te sei infeliz, fiquei desolado! Escuta-me, com atenção:

—Não chores mais lagrimas inúteis que te podem estragar o unico olho com que ficaste! Aceita, resignada, as desgraças que te sucederam e não desejes senão uma cousa: quebrar a cabeça! Só então terás o prazer de ficar com o corpo consertado e uma nova cara bonita, como dantes! Fali-te por experiencia propria! Fui vítima, aqui ha tempos, duma queda desastrosa, no palco, quando me içavam por uma corda, e rachei a cabeça. Pois desde que me fizeram uma grave operação, fiquei como novo!

Até os homens nos devem invejar! Eles, coitados, é que envelhecem, sem remedio! Não podem pôr outras cabeças, nem outros braços e pernas!

Olha, sabes ue mais, Miquinhas querida? Não penses em te encafiar em casas de saúde. Passa-se ali vida tão aborrecida, que é capaz de fazer rugas nas nossas caras de louça, calcula tu!

Pensa bem no que te digo! Se tens empenho que ainda me vejas sorrir para a tua linda carinha cor de rosa, quebra-te o mais depressa possivel!

Mas quebra-te de uma maneira irremediavel, quere dizer, em mil bocadinhos!

Assim que o tenciones fazer, manda-me um telegama. Eu seguirei o teu exemplo. Com certeza iremos ambos parar ao hospital dos bonecos, que é a grande loja na Avenida.

Ali, gozaremos a felicidade de ficar na gaveta dos brinquedos escangalhados, ao lado um do outro, á espera que o doutor dos bonecos nos venha curar as nossas cabeças.

Coragem, pois, minha querida Miquinhas! Dá um salto mortal, da tina para a lage do chão, ou deixa-te cair nos degraus de pedra da escadaria. Passado aquele primeiro momento doloroso, verás as vantagens que te trará este conselho do teu grande amigo —Pierrot.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

## Um homem honrado

Um sultão desejava encontrar um homem honrado, para lhe receber as contribuições.

Mas o caso oferecia grandes dificuldades!

Parece que no reino do tal Sultão os patifes abundavam!

Deveras atrapalhado, sem saber como havia de resolver o bocado problema, do que se lembrou?

De mandar chamar um Sabio de grande fama que com os seus conselhos conseguia aplanar as mais difíceis situações.

O Sabichão, confiando as grandes barbas, propôs ao Sultão a seguinte:

—Convide Vossa Majestade todos os pretendentes para comparecerem no palacio, amanhã á noite. Eu depois mostrarei qual é o homem deveras honrado, digno do cargo de que vai ser incumbido. Mas é preciso que lhes peça que eles dansem.

O Sultão assim fez.

A hora marcada, uma bicha de pretendentes estava á porta do palacio.

Um camarista anunciou-lhes que tinham de passar por um corredor escuro, um por um, até chegarem á presença do Sultão.

Quando todos se juntaram em frente do trono, num tom muito amavel, o Sultão disse:

—Muito me obsequiavam, meus senhores, se dessem diante de mim, uns passos de dansa.

Todos os pretendentes, muito comprometidos, recusaram, terminantemente, satisfazer o desejo do Sultão.

Um unico desatou a dansar, com a maior prontidão.

—Aqui tem Vossa Majestade um homem honrado—disse o sabio, apontando o dansarino.

E, imediatamente, mandou revistar os outros.

Dentro das algibeiras lhes encontraram uma data de moedas, dando a impressão que tinham sido furtadas, pelo ar vexado que eles mostravam.

Assim fôra, com effeito.

O sabio espertalhão tinha enchido o corredor escuro de sacos de dinheiro e os poucos escrupulosos pretendentes logo abarrotaram as algibeiras no caminho.

Se tivessem dansado dariam sinal de si, pois haviam de tilintar, por isso os marotos se tinham recusado a dansar.

Desta maneira, o Sultão conseguiu ter ao seu serviço um fiel servidor e o sabio sabichão, depois deste caso tão falado, ainda criou mais fama de esperteza e sabedoria.

V. L. M.

## Noticias de Avelas de Caminho

AVELAS DE CAMINHO, 15—O tempo tem-se apresentado, nestes ultimos dias, bastante agreste. Ventania sudoeste e sol quente.

—A colheita do milho é muito abundante. O vinho é que não deve ser muito, este ano. Devido ao prolongado inverno, as vinhas vegetaram tarde, o que prejudicou bastante a frutificação.

—A abertura da caça, não foi, este ano, muito feliz para os caçadores locais, pois não se verificaram grandes cintos.

—Realizaram-se no visinho lugar do Silveiro os tradicionais festejos á Senhora das Dores, que este ano, graças a um amigo daquela terra, há pouco regressado do Brasil, se revestiram de excepcional brilho. Abrihantaram esta festa as filarmónicas de Fafe, Oliveira do Bairro e Pinheiro da Bemposta, que fizeram ouvir as melhores peças dos seus repertorios na noite de sábado e no domingo.

## Afogada quando tomava banho

FARO, 17—A's sete horas da manhã de hoje, e quando se banhava na companhia doutras colegas, morreu afogada a criada de servir Germana da Silva, de 18 anos, actualmente ao serviço do capitalista sr. Anselmo Pinto, de S. Braz de Alportel.

**PASTA DENTÍFRICA**

**POMPEIA**

Fabricada pelos processos técnicos mais modernos, a pasta dentífrica «Pompeia» dá aos dentes a alvura da pérola.

A pasta dentífrica «Pompeia» foi estudada para dar ás gengivas a cor rosada tão bonita numa linda boca; não mancha os dentes como os outros produtos similares.

Dando um alito agradável, a pasta dentífrica «Pompeia» é a que V. Ex.<sup>a</sup> deve usar.

E uma nova criação de

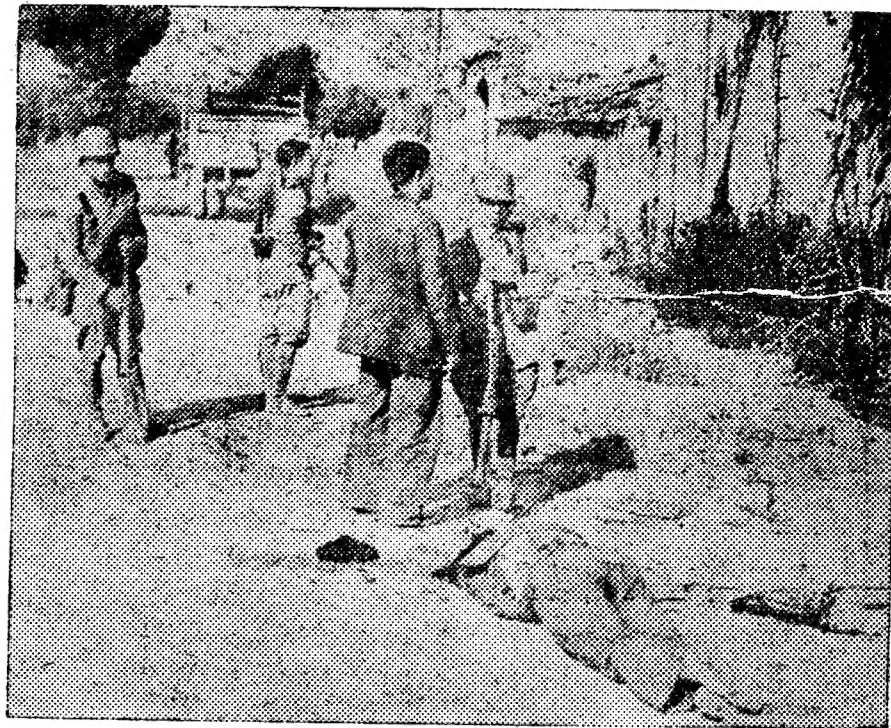
**L. T. PIVER**



Uma fraternidade do «Tercio» na região de Talavera de la Reina



Um discurso do general Franco aos cadetes de Toledo



Durante o bombardeamento de San Sebastian



O avanço duma metralhadora pesada durante o avanço dos nazis



Uma coluna de nacionalistas entra em casas



Junto às saídas do Alcazar de Toledo, onde estão 1.500 oficiais, cadetes, e pessoas das suas famílias e das de alguns atacantes, há sempre milicianos governamentais em vigilância



Uma bomba dum avião nacionalista incendiou o depósito de gasolina da «Campes» em Malaga



Soldados do Tercio desfilando para a P...



cente a uma força de Cavalaria,  
analietaa contra Bilbao



Irun. Ao fundo uma das muitas  
vidas



Larache, antes de embarcar  
neula



O juramento de bandeira dos cadetes de Toledo



Um batalhão de voluntarios que a cavalo defenderam as propriedades agricolas na Andaluzia e actualmente  
combatem em varias frentes do sul



Os voluntarios fascistas partem para o assalto duma posição estrategica em Somosierra

## Exigir o Pó Estomacal Marca Maclean e não aceitar imitações



(usado nos principais Hospitais em Londres)

### BOAS NOTÍCIAS PARA OS QUE SOFREM DO ESTOMAGO

Seja qual for o seu sofrimento de estomago, não desanime.

Quer se trate de «simples indigestão», gastrite antiga ou agonizante, ulcera duodenal, pode sentir alívio imediato e cura duradoura se tomar os Póis Estomacais Marca MACLEAN, preparados pela fórmula que milhares de clínicos recomendam, e que são empregados em quasi todos os hospitais do país para todos os sofrimentos do estomago.

Estes póis estomacais são de tanto efeito para fazer cessar e evitar os primeiros sintomas de indigestão, como o são para curar os casos mais graves de gastrites e úlceras de estomago.

Se tem qualquer padecimento de estomago, porque não experimenta a fórmula que tantos milhares de doentes acharam miraculosa? Mas veja bem que pede na farmacia os genuínos Póis Estomacais Marca MACLEAN, exactamente sob esse nome e com a assinatura «ALEX. C. MACLEAN», de Londres, que se encontram nas principais farmacias e casas da especialidade.

Deposito: Avenida 24 de Julho, 56. Telef. 2 3743.



### 2.º AVISO! (E ÚLTIMO)

#### Favacau Fava-cacau

Como é do conhecimento publico, A MARIAZINHA criou uma farinha para alimentar e dar torças, á qual deu o nome de FAVACAU. Nada havia equivalente.

Os seus resultados foram tais que, pouco depois, um concorrente (por palpite, ás cegas, pois só A MARIAZINHA tem o segredo do que criou) imitou o nome, chamando-lhe FAVA-CACAU.

Em virtude duma tal falta de escrúpulo, e para defesa daqueles que, com tanto esforço, material e físico criam um produto, e, ainda, para defesa do consumidor, A MARIAZINHA mandou registar estes dois nomes. Acaba de obter, para FAVACAU e FAVA-CACAU os registos n.ºs 48.317, 48.914, 48.915, 48.916, 48.917, 48.919 e 48.920. PORTANT O: DE HOJE EM DIANTE ninguém mais poderá usar tais nomes senão A MARIAZINHA.

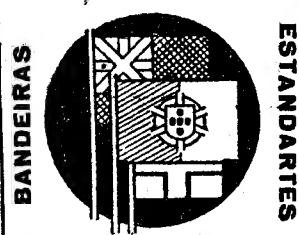
A MARIAZINHA procederá judicialmente contra quem os tente usar ou distorcer, de forma a estabelecer confusão, conforme lhe permite a Lei.

### Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, droguaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344  
(Em frente ao Mercado)

Quere a sorte grande?  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115



**EXECUÇÃO RÁPIDA** - Alfaiataria, Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Veludos - Casa das Bandeirinhas - 223, Rua dos Fanqueiros. 227 - Telef. 2 6176

### MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90\$00 vende o fabricante

R. Alves Correia, 55

ESTANDARTES

**Dr. Miguel de Magalhães**  
Monitor da clinica de Necker-Paris  
RINS e vias urinarias-Venerologia e sífilis-T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas-Telefone 2 9062

### Pecas legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ-VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial Lda  
RUA DA BETESGA, 57, 1.º  
TELEFONE 2 1865

**DR. ALBINO PACHECO**  
Estomago, figado, intestinos, neurastenia, etc.  
Curas pela hormonoterapia  
R. NOVA DA TRINDADE, 9



LEICA experimente as nossas ampliações - tipo unico.

**Agencia Fotografica**  
R. da Prata, 205-207  
T. 26613

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.  
Havaneza Chiado - LISBOA.

### CARTAZ

#### TEATROS

Variedades-A's 20 e 45 e ás 22 e 45.-  
«Arre, burro!».  
Maria Vitoria-A's 20 e 45 e ás 22 e 45  
«Feira de Agosto».

#### CINEMAS

Odeon-A's 21 e 15.  
Olimpia-Das 14 e 30 ás 0.  
Capitolio-A's 21.  
Palacio-A's 21 e 30.  
Paris-A's 21 e 15.  
Royal-Cine-A's 21 e 30.  
Chiado Ferrasse-A's 21 e 15.  
Salão Ideal-Rua do Loreto

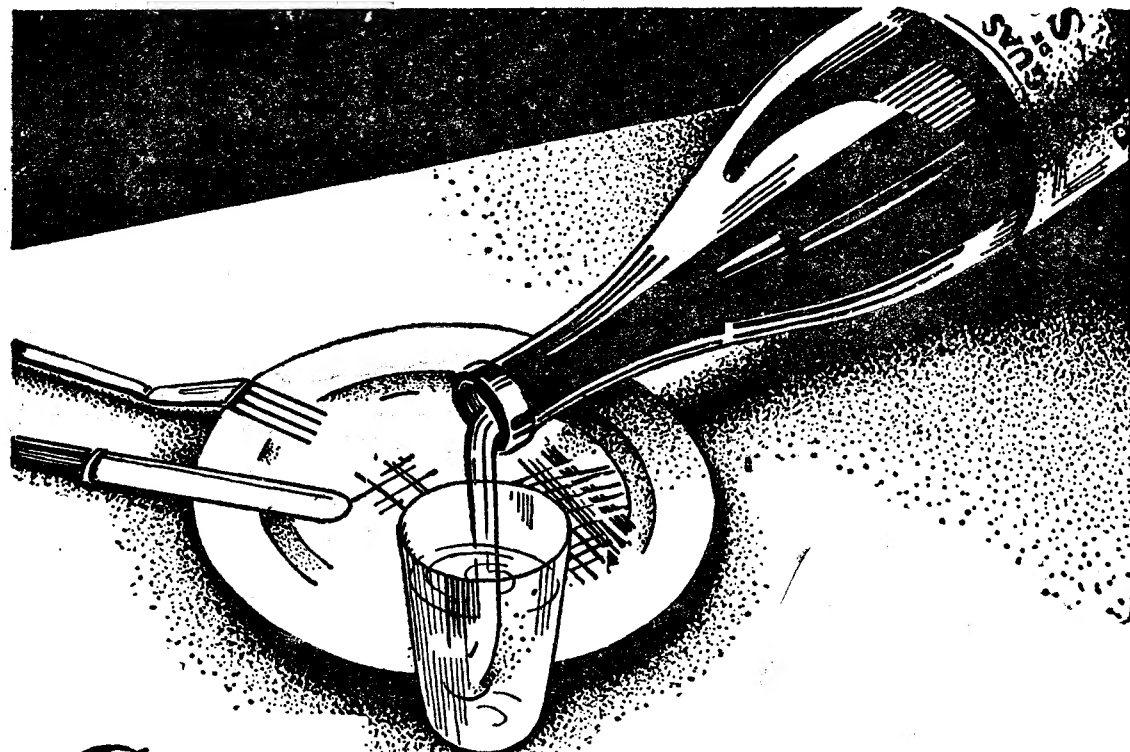


Quere a sorte grande?  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

### MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17  
LISBOA Telef. 21059



## A todas as refeições

Ao pequeno almoço, ao almoço e ao jantar, beba Agua de BEM-SAÚDE. De efeitos altamente benéficos no tratamento de dispepsias, úlceras do estômago, enterocolites, doenças do figado, baço, intestinos e bexiga, esta água estimula fortemente o apetite, facilita a digestão e desintoxica o organismo.

**AGUAS  
DE  
BEM-SAÚDE**

AGUA DE MEZA RADIO-ACTIVA

Benarus, Lda. - Tel. 25674

R. da Emenda, 100 - Lisboa



HAVAS